



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRIM DOCE

PREFEITO: BERNARDO PERON

VICE- PREFEITO: JIAN PAULO CARDOSO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E EVENTOS: GENESIO  
ALTINO DE FRANCA

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA: Fernanda Weber Borghesan

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA: Viviani Borghezan

SECRETÁRIO GERAL DO CONSELHO: Roseli Moser Lamim.

MEMBROS TITULARES: Fernanda Cristina Petris Waldrich.

Juliana Raquel de Azeredo Oliveira.

Daniela Bonin

Claudia Stringari Fontanive

Marli de Quadra

Fernanda Weber Borghesan

Roseli Moser Lamim

Viviani Borghezan

MEMBROS SUPLENTE:- Laércio Wolf. - Antonio Pickler Junior.

- Maria de Lurdes de Lourena - Eva Ramos

- Leticia Wolf. - Patricia Stringari Dalvalagio.

- Miriam Ivonia Goetten Peron. - Marizete Brandes Izidório.

Telefone: (47) 3565-0026 ou (47) 3565-0027

Rua Alfredo Cordeiro, 220 –Centro – Mirim Doce- SC- CEP 89194-000 CNPJ – 95.952.248/000-69

Site <https://www.mirimdoce.sc.gov.br/> E-Mail – cultura@mirimdoce.sc.gov.br



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

## COLABORADORES

- OBRA KOLPING
- OASE
- CIA DA DANÇA



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030



**PREFEITO: BERNARDO PERON**

Cultura é um conceito amplo que representa o conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social. Ela é repassada através da comunicação ou imitação às gerações seguintes. Tem uma série de oportunidades a serem exploradas economicamente e o Plano Municipal de Cultura foi um trabalho essencial para que possamos focar assertivamente neste segmento, proporcionando cada vez mais potenciais aos nossos cidadãos.

Juntos vamos potencializar a cultura na nossa cidade



**VICE – PREFEITO: JIAN PAULO CARDOSO**

A cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são valores essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Assim, a cultura é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo.



**SECRETÁRIO DA CULTURA, TURISMO E EVENTOS**

**GENÉSIO ALTINO DE FRANCA**

Por ser um agente forte de identificação pessoal e social, a cultura de um povo se caracteriza como um modelo comportamental, integrando segmentos sociais e gerações à medida que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades.

Ao valorizarmos e potencializarmos o setor cultural, também contribuimos para transformar a realidade da região.

Conhecendo a própria cultura, o indivíduo compreenderá a importância de mantê-la viva na memória, protege-la e valorizar a cultura como forma de preservar o que somos, nossas características, nossa identidade.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### Sumário

<b>1.1 CONTEXTO HISTÓRICO MUNICIPAL</b> .....	9
<b>1.2 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO</b> .....	10
<b>1.3 Nível Socioeconômico do Município</b> .....	11
<b>1.4 Nome Gentílico</b> .....	11
<b>2 MERCADO EM MIRIM DOCE</b> .....	12
<b>2.1 Os Primeiros Contatos</b> .....	12
<b>2.2 Comércio dos Cargueiros</b> .....	13
<b>2.3 Os Indígenas</b> .....	14
<b>3 A FORMAÇÃO DO POVO</b> .....	14
<b>3.1 As Correntes Migratórias</b> .....	14
<b>3.2 As Levas de Migrantes Vindos do Planalto</b> .....	14
<b>3.3 Os Possesiros</b> .....	15
<b>3.4 As Levas de Migrantes Vindas Pelo Rio Itajaí</b> .....	15
<b>3.4.1 A Colonização Açoriana</b> .....	16
<b>3.4.2 A Colonização Alemã</b> .....	16
<b>3.4.3 A Colonização Italiana</b> .....	16
<b>4 A VIDA DOS PRIMEIROS COLONIZADORES</b> .....	16
<b>4.1 As Casas</b> .....	16
<b>4.2 O Plantio</b> .....	17
<b>4.3 Os Engenhos</b> .....	17
<b>4.4 As Comidas</b> .....	17
<b>4.5 As Estradas</b> .....	17
<b>4.6 O Transporte e o Comércio</b> .....	17
<b>4.7 As Dificuldades</b> .....	17
<b>4.8 Outros Costumes</b> .....	18
<b>5 ASPECTOS POLITICOS</b> .....	18
<b>5.1 Primeiros passos na politica</b> .....	18
<b>5.2 A Emancipação Política</b> .....	18





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

5.3 Os Prefeitos .....	18
5.4 Câmara de Vereadores .....	19
5.5 Presidentes da Câmara de Vereadores .....	19
6 OS SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO .....	20
6.1 Bandeira .....	20
6.2 Brasão .....	20
6.3 Hino do Município .....	20
7 ASPECTOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRAFICOS .....	20
7.1 Aspectos Geográficos .....	20
7.2 Clima e Temperatura .....	20
7.3 Situação Geográfica .....	21
7.4 Relevo .....	21
7.5 Hidrografia .....	21
7.6 Aspectos Demográficos .....	21
8.1 As Primeiras Casas .....	22
PATRIMÔNIO MATERIAL .....	22
DENOMINAÇÃO: CASA WANELLI .....	22
Localização: Rua Alfredo Cordeiro, Centro .....	22
Ano de Construção: 1949 .....	22
HISTÓRICO DO BEM: Este imóvel sempre foi conhecido como Bar Rodoviário, por ser o local de embarque e desembarque do ônibus que fazia a linha Taió-Volta Grande. O imóvel servia como moradia da família e como ponto comercial – onde funcionava, e ainda funciona, um bar. Ainda dispunha de quartos para pernoite. Nesse mesmo local já funcionaram, entre outros, uma ferraria, uma farmácia e um mercado.....	22
8.2 As principais Empresas .....	23
8.3 as balsas .....	24
8.4 Outros Empreendimentos surgem .....	24
8.4 Profissionais Liberais .....	28
8.5 A Atual Economia .....	29
8.5.1 Comércio .....	29
8.5.2 Outros Empreendimentos .....	29
8.5.3 Ligação Asfáltica .....	30
9 ANÁLISE DO MERCADO CULTURAL DA ÁREA CULTURAL .....	31
LEI ORGÂNICA .....	71



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

<b>LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE .....</b>	<b>71</b>
<b><a href="https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-mirim-doce-sc">https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-mirim-doce-sc</a> .....</b>	<b>71</b>
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 56, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008.....</b>	<b>71</b>
<b>INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE MIRIM DOCE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.....</b>	<b>71</b>
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 3, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1993.....</b>	<b>71</b>
<b>INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE.....</b>	<b>71</b>
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 71, DE 17 DE MARÇO DE 2011.....</b>	<b>71</b>
<b>Institui o Código de Posturas do Município de Mirim Doce e dá outras providencias. ....</b>	<b>71</b>
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 70, DE 17 DE MARÇO DE 2011.....</b>	<b>72</b>
<b>Institui o Código de Obras e Edificações do município de Mirim Doce, Santa Catarina e dá outras providências. ....</b>	<b>72</b>
<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 1, DE 03 DE JUNHO DE 1993. ....</b>	<b>72</b>
<b>LEI Nº 769, DE 11 DE JUNHO DE 2013. ....</b>	<b>72</b>
<b>DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.....</b>	<b>72</b>



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Mirim Doce busca definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

O município de Mirim Doce conta com um órgão específico para a cultura, a Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos, que está em processo de organização para fins de um melhor atendimento das demandas culturais do Município.

O Conselho Municipal de Cultura está em plena atividade desde sua criação no ano de 2023. Assim, a partir da aprovação da Lei nº 769/2013, que criou o Sistema Municipal de Cultura e outras providências, passando a ser deliberativo e composto por representantes setoriais.

Mirim Doce participou efetivamente dos eventos realizados para ajuste ao Sistema Nacional de Cultura e entra em 2023 com a finalização do Sistema Municipal de Cultura - SMC (Conselho Municipal de Políticas Culturais, Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal de Cultura).

O texto do Plano Municipal de Cultura encerra a implementação do Sistema Municipal de Cultura, prevendo a garantia da valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município na implementação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura e a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas.

O Plano Municipal da Cultura, além de um planejamento de longo prazo, se configura como elemento essencial para a eficácia do Sistema Municipal de Cultura e para a consolidação dos processos de participação da sociedade na formulação de políticas culturais.





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 1- CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS DO MUNICÍPIO

Educação, Trabalho e Empreendedorismo constituem a base do desenvolvimento de Mirim Doce, município com aproximadamente 2500 mil habitantes e mais de 30 anos de história, sendo localizado no Alto Vale do Itajaí - SC. A cidade afirmou-se como a capital do Melhor Arroz por ser uma região onde se produz com qualidade e o clima propício para esta cultura.

Aos que são da terra, somam-se todos os que aqui encontram oportunidades de crescimento profissional e pessoal em um ambiente acolhedor, plural e privilegiado pela paisagem natural e conta com uma dinâmica atividade no setor de serviços, no comércio, na indústria e no agronegócio. No cenário da integração regional, o desempenho de Mirim Doce contribui para elevar os padrões de vida para, aproximadamente, 29 municípios do seu entorno, em um universo estimado em trezentos e trinta mil.

#### 1.1 CONTEXTO HISTÓRICO MUNICIPAL

Conforme sistematizado no site da Prefeitura de Mirim Doce (2023), o município de Mirim Doce tem a origem do nome do município decorrente da presença de uma abelha pequenina, chamada “mirim” e conhecida por produzir mel azedo, que chamou a atenção dos colonizadores porque ali produzia mel doce, o historiador e professor universitário Lino João Dell’Antônio afirma que se trata de uma indução ao erro.

O atual nome tem origem na expressão tupi-guarani "Mirim-Ocê" e não Mirim Doce, como foi aportuguesado. A explicação fundamenta que o mesmo fenômeno se repete em Goio-Erê, no Paraná e na cidade catarinense de "Campo Erê", que deve ser grifada como "Campô-Erê", e não como foi injustamente aportuguesada. Vem daí o nome do município, Mirim Doce, que se emancipou de Taió em 26 de setembro de 1991, por intermédio da Lei 8356, de 26 de setembro de 1991, sancionada pelo então Governador do Estado, Vilson Pedro Kleinubing.

A região onde se localiza Mirim Doce foi uma das mais castigadas pelos conflitos da Guerra do Contestado. Antes, no final do século XIX, foi passagem de tropeiros que levavam couro, gado e carne-seca do Rio Grande do Sul para São Paulo. No início do século XX, a localidade chamava-se Depósito, por armazenar toras de madeira utilizadas por militares na guerra, que durou de 1912 a 1916, mas não existe nenhum registro deste fato.

Conta-se, que as tropas do exército traziam os víveres e outros objetos de Blumenau até este “Depósito”. Deste ponto até o planalto de Curitiba e Campos Novos, eram escravos que faziam o carregamento nas costas. Os mais antigos chegaram a afirmar que por ali foram, também, carregados os postes que serviram para a linha de telégrafo que passa sobre a serra. Todo o transporte era feito pelos escravos através da antiga estrada que passava pela serra do Facão.

A região onde se localiza Mirim Doce foi uma das mais castigadas pelos conflitos da Guerra do Contestado. Anteriormente, no final do século XIX, foi passagem de tropeiros que levavam couro, gado e carne-seca do Rio Grande do Sul para São Paulo. No início do século XX, a localidade chamava-se Depósito, por armazenar toras de madeira utilizadas por militares na guerra. Este nome durou de 1912 a 1916. A presença de uma abelha pequenina chamada de



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

“mirim” e conhecida por produzir mel azedo, chamou a atenção dos forasteiros, pois ali, a abelha produzia mel doce. Durante a Guerra do Contestado, conforme contava Ramiro Goetten, as tropas vinham buscar mantimentos neste “Depósito”.

A região de Mirim possuía antes da Guerra do Contestado, alguns posseiros de nome Libino, Amálio, Veridiano, João Maria e Maurício, todos eles da família de Freitas. Além destes, fixaram-se, no início, as famílias Nunes, Jumes, Adão e Wespthal.

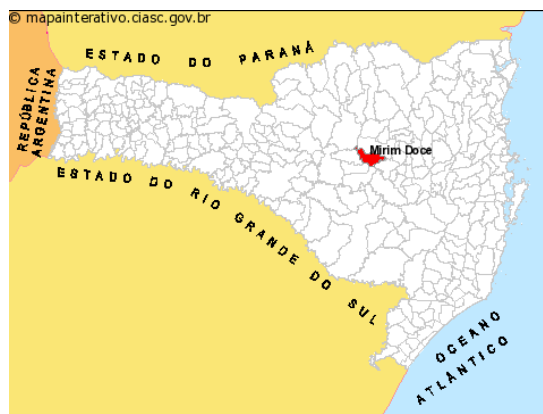
O processo de criação do novo município desmembrado de Taió aconteceu com grande tranquilidade, com reuniões em diversas comunidades do interior, até a realização de um plebiscito que foi coordenado pela Justiça Eleitoral TRE/SC ocorrido no território interessado, que resultou num expressivo voto favorável.

### 1.2 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Mirim Doce é um município do estado de Santa Catarina, localizado na região do alto vale do Itajaí, na latitude 27°11'47" sul e longitude 50°04'36" oeste, estando a uma altitude de 397 metros. Com área de 337,991 Km<sup>2</sup> e população estimada, segundo dados do Censo

Demográfico de 2010, de 2.257 habitantes. Com 47,83% das pessoas residentes em área urbana e 52,17% em área rural.

Figura 1 – Localização Mirim Doce. 11 Fonte: WORDPRESS, 2011.



O município tem seus limites ao norte com o município de Taió, ao Sul com São Cristóvão, Pouso Redondo, Ponte Alta e Otacílio Costa, ao Leste com Taió, ao oeste com Ponte Alta do Norte e Santa Cecília.

Localiza-se na Microrregião do Alto Vale do Itajaí, distante da capital em 290 km. O relevo é constituído de superfícies planas, onduladas e montanhosas, “Cuestas”, em alguns casos e condições climáticas adversas, são os fatores que limitam o uso desses solos apresentando viabilidade no manejo da terra com restrições em determinadas extensões.

Possui características próprias de uma região serrana, é cortado por morros com até 1200 metros de altitude, os quais se transformam em barreiras naturais para o crescimento e desenvolvimento do município. Nas áreas planas, que variam entre 400 e 750 metros de altitude, concentra-se a maior parte das áreas povoadas, desde o centro urbano até a área rural;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

sendo que a área considerada passível de desenvolvimento e crescimento territorial do município.

Nos morros, há a presença da Mata Atlântica nativa, áreas de campos específicas para pastagens. Na área plana, concentra-se grande ocupação do solo pelos arrozais.

O clima classifica-se como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões frescos, apresentando temperatura média anual de 15°C.

De acordo com o site IBGE / Cidades e Estados a densidade demográfica do município é de 7,49 km, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010) é de 0,708 e PIB per capita é de R\$ 25.324,33 (2019).

### 1.3 NÍVEL SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO

O município de Mirim Doce predomina da agropecuária para seu desenvolvimento econômico, na agricultura destaca-se a cultura anual de arroz e em menor escala cultiva-se, feijão, milho, batata e mandioca. Na pecuária destaca-se de bovinos de corte e leiteiro, suinocultura e há também, apicultura, piscicultura entre outros.

A grande maioria das famílias que residem na área rural do município são pequenos e médios proprietários que contam com a mão de obra da própria família para os afazeres diários e para as atividades de plantio e colheita.

Embora haja políticas habitacionais no município, ainda possuímos no grupo que pertence a esta comunidade escolar algumas famílias que residem em casas com condições físicas não tão adequadas.

Quanto ao âmbito urbano, as ofertas de empregos não são tão diversificadas. As indústrias de madeira de pequeno e médio porte, estão em fase de estruturação e reestruturação o que acreditamos que em breve trará melhores opções de trabalho e o crescimento da arrecadação Municipal. Atualmente um dos maiores geradores de empregos no município são as fábricas têxteis que empregam na sua maioria mão de obra feminina. Outro setor que gera economia e emprego é o comércio, porém contamos ainda com um pequeno centro comercial e em tese ainda pouco diversificado.

Mesmo com a existência das modalidades de trabalho acima citadas, a demanda da oferta de emprego ainda não contempla toda a população economicamente ativa e nossos jovens não encontram perspectivas de crescimento profissional o que os leva a buscarem oportunidades de continuar os estudos, geralmente em outros municípios e não retornando mais ao município de origem.

Assim, cresce a migração das famílias em busca de novas oportunidades, refletindo na falta de estudantes nas salas de aula. A população conta com o serviço de Unidade de Saúde básica, localizados no perímetro urbano e o SUS (Sistema Único de Saúde).

### 1.4 NOME GENTILICO

Quem nasce em Mirim Doce é alcunhado de “mirim-docense”. Segundo informações dadas por Cirineu da Silva, que é o funcionário mais antigo da Prefeitura Municipal de Mirim Doce e hoje aposentado. Agostinho Zagheni, autor do hino de Mirim Doce, fez uma pesquisa



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

esclarecendo que o adjetivo pátrio a ser usado para a cidade de Mirim Doce era mirim-docense. Apesar desta intenção, no hino de Mirim Doce foi registrado “mirindocense”.

O adjetivo pátrio de Mirim Doce merece ser tratado cientificamente, pois comumente estão sendo usados os adjetivos pátrios “mirindocense” ou “mirindocecense” em hipótese alguma pode ser usado “mirindocense”, pois a letra “m” só pode ser usada diante das consoantes “p” e “b”. a forma “mirindocense” é válida, mas a troca da consoante “m” por “n”, gramaticamente correta, alteraria a palavra “mirim”, forma que provavelmente não seria aceita pelo coração patriótico do povo mirim-docense. Neste caso, é aconselhável que o nome gentílico de Mirim Doce seja “mirin-docense”, da mesma forma como Porto Alegre utiliza o gentílico “porto-alegrense”.

Vila Antiga de Mirim Doce



Foto Antiga de Mirim Doce



## 2 MERCADO EM MIRIM DOCE

### 2.1 OS PRIMEIROS CONTATOS

Desde 1504, quando o navegador francês Binot Paulmier de Gonneville chegou a São Francisco do Sul, começou a despertar nos navegadores europeus o interesse pelo ouro no morro do Tayó.

Este morro, que fica no atual município de Santa Terezinha, em princípio, nada tem a ver com os limites que hoje fazem parte do atual município de Mirim Doce. No entanto, por inúmeras vezes, o morro do Tayó foi confundido com o morro do Funil, como comprovaram diversos historiadores de Santa Catarina.

A vinda dos alemães para Blumenau, em 1850, e a chegada dos imigrantes italianos, a partir de 1875, foram eventos históricos que apressaram a colonização do Alto Vale. Neste período havia um hiato demográfico entre o litoral e o planalto. As primeiras iniciativas para transpor esta região inabitada por brancos foram tomadas pelos caboclos de serra acima





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

que começaram a abrir picadas, sempre tendo como marco de passagem o Morro do Funil. Foi por estas picadas que desceram os primeiros caboclos em busca da posse de terras.

A primeira passagem do homem branco pelo atual município de Mirim Doce ocorreu em 1867, quando Emil Odebrecht realizou a terceira expedição de reconhecimento das atuais terras do Alto Vale e Vale Oeste. A viagem foi realizada desde a vila do Estreito (atual Florianópolis) com chegada a Lages e Curitiba. No retorno, a expedição desceu pelo Morro do Funil, acompanhou depois o rio Taió e o rio Itajaí do Oeste em direção a Blumenau.

O objetivo principal desta expedição foi fazer o levantamento para a construção da futura estrada que ligaria o litoral ao planalto.

Depois de estudos topográficos realizados por Emil Odebrecht, a administração da Colônia Blumenau deu início à construção da estrada Blumenau a Curitiba. A iniciativa desta estrada tinha como objetivo preencher este vazio demográfico com moradores. Em 24-09-1887, o jornal Blumenauer Zeitung, de Blumenau publicou a notícia para a ligação por meia de uma estrada, demorando mais de 30 anos para ser concluída. Por isso, o povoamento no Alto Vale só teve início no final do século XIX.

### 2.2 COMÉRCIO DOS CARGUEIROS

Com a demora da construção da estrada oficial, surgiram as primeiras picadas dos cargueiros, abertas pelos próprios caboclos de Serra-acima. A principal estrada saía de Caraguatá, da igreja dos Bastos, descia pela Serra Velha, fazendo o trajeto de Mirim Doce, Paleta, Morro do Sítio, Pombinhas, Pouso Redondo, até chegar à região do Médio Vale, onde havia casa comerciais. As outras duas estradas, uma passava pela Serra Velha, Arreia Branca e Alto Volta Grande e dava acesso a Laranjeiras, Gramado e região de Rio do Campo; e a outra descia de Curitiba, cruzava a Serra do Segredo, Boa Vista e chegava ao Pinhalzinho.

Os antigos moradores do atual município de Mirim Doce utilizavam também a Serra do Facão para subir e descer a serra. Segundo os mais antigos moradores, esta picada vinha de Curitiba, passava pela Serra do Segredo, depois pela Serra do Facão e alcançava Pinhalzinho.

De todas elas a mais íngreme era a estrada da Serra do Facão, pois dava passagem apenas a um cargueiro por vez. Antes de subir, tinham que mandar um pedestre na frente para ver se não descia ninguém.

Werner Windisch deu esta explicação sobre este caminho que permitiu a chegada dos primeiros colonizadores em terras do atual Mirim Doce.

O trecho mais íngreme da serra do Facão é conhecido pelo nome de cerro, conforme palavras de Januário Kestring significando “o cabeço da estrada formada por dois peraus íngremes nos dois lados da estrada”.

Os moradores de serra-acima transportavam e permutavam seus produtos com víveres de primeira necessidade existentes nas vendas do Médio Vale. Gaertner descreve esse tipo de



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

comércio: “O sal, açúcar, as ferragens, a pinga, o pano e a pólvora tinha que vir de Serra-abaixo. Formavam os interessados tropas de cargueiros que, para fazerem o escambo, eram carregados com couros, peles, farinha de biju, erva-mate, queijo, charque, rolos de fumo em corda e panos de toicinho salgado, e desciam a serra do Taió infestada de botocudos. Iam – como se dizia – buscar o “Blumenau”, isto é, o sal. O trânsito de mercadorias com burros cargueiros era comum na época.

### 2.3 OS INDÍGENAS

Toda a região de Pinhalzinho e de Laranjeiras era infestada de índios antes da chegada dos brancos. Assim como ocorreu no Médio Vale, quando chegou a colonização branca também houve o embate com os bugres nas encostas da Serra Geral. Na Serra Velha também era infestado de índios.

Vários atritos entre índios e brancos disputando os espaços. De modo geral os índios só eram violentos se eles se sentissem ameaçados.

Em 1935 quando chegaram os migrantes do sul do Estado ainda existiam índios na região. Bernardo Kestring, logo que chegou ao Pinhalzinho, construiu uma atafona, na beira do rio Taió. A noite os índios roubavam fubá e também amendoim, batata doce, aipim da roça.

## 3 A FORMAÇÃO DO POVO

### 3.1 AS CORRENTES MIGRATÓRIAS

As regiões do atual município de Mirim Doce e da localidade de Laranjeiras foram colonizadas antes da cidade de Taió.

Houve três grandes correntes migratórias nas terras pertencentes ao atual município de Mirim Doce: uma vinda de Serra-acima; outra através da picada que ligava Pouso Redondo – Pombinhas – Paleta; e a terceira subindo pelo rio Itajaí do Oeste e rio Taió. Em geral, a migração para o Alto Vale ocorreu através da subida de migrantes pelo rio Itajaí.

### 3.2 AS LEVAS DE MIGRANTES VINDOS DO PLANALTO

Em 1892 o primeiro homem branco a descer a serra do planalto em busca da colonização de terras na região de Laranjeiras e Pinhalzinho foi José Rauen, mais conhecido por Juca Rauen. Instalou-se na localidade de Laranjeiras, descendo pela Serra Velha e Alto Volta Grande e tornou-se proprietário de extensa área de 400 milhões de metros quadrados





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

denominada de Fazenda São Jacó. Primeira colonização do município de Taió, vinda do planalto.

As terras que pertencem ao município de Mirim Doce começaram a serem colonizadas em abril de 1904, com a vinda de migrantes vindos da serra-acima. Neste ano João Goetten desceu da região de Santa Cecília e fixou-se em Pinhalzinho como primeiro morador desta localidade. A área ocupada por João Goetten aproximadamente 90 milhões de metros quadrados, que ficava ao longo da antiga “estrada dos cargueiros” entre a Serra do Caeté e o Alto Volta Grande. A região de Pinhalzinho e Volta Grande antes era tudo pinheiral. Denominou essa área de “Faxinal do Pinhalzinho dos Goetten”.

### 3.3 OS POSSEIROS

As extensas terras que ficavam ao lado das picadas dos cargueiros, em quase todo o território do atual município de Mirim Doce, aos poucos foram sendo ocupadas por migrantes vindos do alto da serra. Difícil de relacionar nomes dos posseiros porque se apossaram das terras sem terem qualquer tipo de registro. Há informações também que os primeiros moradores do Pinhalzinho e Volta Grande eram jagunços e fugitivos da guerra do contestado no planalto entre 1914 – 1918. Quase todos eram fugitivos da guerra ou até mesmo integrantes da mesma, que vieram em busca de novas terras para trabalho.

### 3.4 AS LEVAS DE MIGRANTES VINDAS PELO RIO ITAJAÍ

Como vimos, a colonização no Vale Oeste se processou através de três correntes migratórias: Rio Rauen - Pinhalzinho, Pombinhas e Rio Itajaí do Oeste

A primeira Rio Rauen – Pinhalzinho desceram apenas famílias de descendência portuguesa conhecida como caboclos.

A segunda corrente Pombinhas famílias de origem açoriana e alemã e colonizado a região de Pouso Redondo. Na primeira década do século XX

A terceira corrente do rio Itajaí do Oeste vieram famílias do Médio Vale. Final do século XIX, em Rio do Sul, com a vinda de famílias brasileiras, alemãs e italianas.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 3.4.1 A Colonização Açoriana

Colonizadores açorianos vieram de cima da serra na maioria. Chegaram após 1920 praticamente do vale do Itajaí. Neste período muitos colonizadores vieram do sul do Estado de Santa Catarina e até do Rio Grande do Sul.

### 3.4.2 A Colonização Alemã

As primeiras famílias adquiriram lotes na Margem Direita e na Margem Esquerda, dando início a colonização em direção a Mirim Doce e o primeiro migrante da estirpe alemã foi Bruno Heidrich, em 1916 e residir em 1934.

### 3.4.3 A Colonização Italiana

Os descendentes italianos começaram a chegar no atual município de Mirim Doce nas décadas de 30 e 40 estabelecendo-se nas localidades da Paleta, Ribeirão da Caça, Mirinzinho, Pinhalzinho, Volta Grande, Tifa Mengarda e na cidade hoje.

## 4 A VIDA DOS PRIMEIROS COLONIZADORES

### 4.1 AS CASAS

Eram simples, feitas de madeira roliça amarradas com cipó, cobertas de tabuinha de baguaçu feitas a facão, ou capim pauã e taquara trançada.



Casa dos caboclos coberta com esteira de taquara



Casa dos caboclos coberta com tabuinhas



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

## 4.2 O PLANTIO

A lavoura em Mirim Doce passou por três fases: primeira fase o plantio de produtos para subsistência; segunda fase produção artesanal com os engenhos de farinha de milho, mandioca e de açúcar para a venda e terceira fase o plantio em grandes safras de fumo, e logo do arroz.

## 4.3 OS ENGENHOS

Década de 30, os colonizadores do Sul do Estado começaram a produzir engenhos de açúcar, de milho, de mandioca, o alambique, o monjolo e o pilão. Com a chegada dos colonos do sul do Estado, este tipo de máquinas agrícolas começou a ser bastante desenvolvido.

## 4.4 AS COMIDAS

As comidas apreciadas eram feitas a base de farinha de mandioca, polvilho e farinha de fubá.

Usavam a farinha para revirado com feijão, a chamada papa misturada com leite. A farinha de milho fazia-se o angu.

## 4.5 AS ESTRADAS

Na década de 40 com a chegada dos colonizadores do sul do Estado a estrada era estreita e apenas carroçável e em certos trechos havia apenas o carreador dos cavalos.

## 4.6 O TRANSPORTE E O COMÉRCIO

Nos primeiros anos da colonização todo o transporte era feito em burros cargueiros.

## 4.7 AS DIFICULDADES

A vida era muito difícil no início da colonização. As mercadorias não eram adquiridas nos armazéns. Cada um tinha que produzir seu próprio alimento. Quando alguém ficava doente



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

era feito a locomoção através de uma maca para Taió no hospital velho ou feito chás caseiros de erva.

### 4.8 OUTROS COSTUMES

As roupas eram iguais para todos, pois, comprava-se uma peça grande de tecido e ali se fazia as vestimentas da mesma cor a todos. Para as escolas usava-se uma bolsa de pano para o material escolar. Casamento tinha uma grande influência dos pais.

## 5 ASPECTOS POLITICOS

### 5.1 PRIMEIROS PASSOS NA POLITICA

A criação do distrito de Mirim Doce pela Lei nº 282/1959, assinada pelo então Prefeito Walter Schmitz. O Distrito passou a ter uma área de 390 Km<sup>2</sup>.

### 5.2 A EMANCIPAÇÃO POLITICA

O novo município foi aprovado no dia 27/08/1991 pela Assembléia Legislativa, através do Projeto de Lei 231/91 assinado pelo presidente Wilson Wan Dall e sancionado pelo Governador Vilson Pedro Kleinubing, em 26/09/1991, pela Lei 8.356. A instalação no dia 26 de setembro de 1991, quando tomou posse também o primeiro prefeito Wilson Vanelli. Área territorial ficou estabelecida em 336,313 Km<sup>2</sup>. Pertence a comarca de Taió, faz parte da 46ª Zona Eleitoral de Taió.

### 5.3 OS PREFEITOS

- Wilson Vanelli – 1993 a 1996
- Heinz Hermann Martin Haake – 1997 a 2000
- Henrique Peron – 2001 a 2004 e 2005 a 2008.
- Maria Luiza Kestring Liebsch – 2009 a 2012 e 2013 a 2016
- Sérgio Luiz Paisan – 2017 a 2020
- Bernardo Peron – 2021 a 2024



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 5.4 CÂMARA DE VEREADORES

- Primeira Legislatura – 1993 a 1996
- Segunda Legislatua – 1997 a 2000
- Terceira Legislatua – 2001 a 2004
- Quarta Legislatura – 2005 a 2008
- Quinta Legislatura – 2009 a 2012
- Sexta Legislatura – 2013 a 2016
- Sétima Legislatua – 2017 a 2020
- Oitava Legislatura – 2021 a 2024

### 5.5 PRESIDENTES DA CÂMARA DE VEREADORES

- 5.5.1 – Gregório Augusto Borghezan – 1993 a 1994
- 5.5.2 – Manoel Dusmann – 1995 a 1996
- 5.5.3 – Paulo Moacir Kestring – 1997 a 1998
- 5.5.4 – Alvaro Alves da Silva – 1999 a 2000
- 5.5.5 – Vanderlei Semann – 2001 a 2006
- 5.5.6 – Bernardo Peron – 2007
- 5.5.7 – Horst Haake – 2008
- 5.5.8 – Valdir Mengarda – 2009 a 2010
- 5.5.9 – Paulo Moacir Kestring – 2011 a 2012
- 5.5.10 – Nerci Maciel dos Santos – 2013 a 2014
- 5.5.11 – André Luiz Alves de Jesus – 2015 a 13/05/2016
- 5.5.12 – Bernardo Peron – 14/05/2016 a 31/12/2016
- 5.5.13 – Emir Mengarda – 2017 a 2018
- 5.5.14 – Alvaro Alves da Silva – 2019 a 2020
- 5.5.15 – Nilson Stern – 2021 a 2024



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 6 OS SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

#### 6.1 BANDEIRA

Instituída pela Lei nº 046/1993 de 03 (três) de junho de 1993;

#### 6.2 BRASÃO

Aprovado pela câmara Municipal de Vereadores de Mirim Doce sendo a Lei nº 001/1993, assinada pelo prefeito municipal Wilson Vanelli.

#### 6.3 HINO DO MUNICÍPIO

Criado pela Lei nº 411/2002 assinada pelo Prefeito Henrique Peron em 06 (seis) de dezembro de 2002. A letra e música é de Agostinho Zaghini e os arranjos foram feitos por Gesiel Fernandes e aprovados na Câmara Municipal de Vereadores de Mirim Doce, através do projeto de Lei Legislativo nº 03/2002 de 28 de novembro de 2002.

### 7 ASPECTOS GEOGRÁFICOS E DEMOGRÁFICOS

#### 7.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Área Urbana de 7,8 km<sup>2</sup>

Área rural de 331,7 km<sup>2</sup>

Área Total de 339,5 km<sup>2</sup>

#### 7.2 CLIMA E TEMPERATURA

Segundo Koeppen, o clima em geral é mesotérmico úmido, com temperatura média de 18,4° C. Pode chegar em dias frios do inverno a temperatura de 7° C, enquanto no verão o teto de 34° C. A umidade relativa do ar é de 81%.





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 7.3 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O município situa-se a 397 metros acima do nível do mar. Posição geográfica demarcada: Latitude: 27° 11' 47" sul e longitude 50°04'35" oeste. O município fica na área central do Estado, região do Alto Vale do Itajaí.

### 7.4 RELEVO

O relevo é constituído de superfícies planas, onduladas e montanhosa. Montanhoso na região leste e inviabiliza o manejo da terra. As áreas planas são propícias ao plantio do arroz irrigado.

Neste relevo surgem alguns pontos de capital importância para o turismo como: Morro do Funil, cachoeiras do Salto Taió (Campina) , Salto das Minas, Salto Mirinzinho e Taipa, também Cachoeira da Pedra Lisa, Serra Velha, Ribeirão da Caça.

### 7.5 HIDROGRAFIA

O território de Mirim Doce é banhado em toda a sua extensão pelo Rio Taió que nasce na Serra Geral e desemboca no Rio Itajaí Oeste no município de Taió.

### 7.6 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

De acordo com censo IBGE/2010 é de 2513 habitantes, sendo que 1202 (47,8%) residem na cidade e 1311 (52,2%) são moradores da zona rural. A densidade é de 7,47 habitantes por Km<sup>2</sup>. Do total de 2513 habitantes, 1273 pessoas formam a população masculina e 1240 a população feminina. Em todo o território de Mirim Doce são ocupados 792 domicílios.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 8 ASPECTOS ECONOMICOS

#### 8.1 AS PRIMEIRAS CASAS

No período da colonização cabocla, as primeiras casa construídas em Mirim Doce pertenceram a Amálio Freitas, a Libino Freitas, a João Feliciano e José Feliciano, situada na atual Igreja Protestante. Assim foi aparecendo novas residências, casas comerciais e industriais distribuídas no atual perímetro urbano.



PATRIMÔNIO MATERIAL

DENOMINAÇÃO: CASA SILVA

Localização: Rua Pioneiro Nunes

Ano de Construção: 1954

HISTÓRICO DO BEM: Originalmente o imóvel serviu de ponto comercial e residência. Ali funcionaram um mercado, uma farmácia e um açougue. Após a emancipação de Mirim Doce em relação ao município de Taió, o imóvel foi utilizado para reuniões políticas, nas quais muitas decisões importantes foram tomadas acerca dos rumos das campanhas políticas municipais. Hoje o imóvel serve de moradia aos proprietários.



PATRIMÔNIO MATERIAL

DENOMINAÇÃO: CASA WANELLI

Localização: Rua Alfredo Cordeiro, Centro

Ano de Construção: 1949

HISTÓRICO DO BEM: Este imóvel sempre foi conhecido como Bar Rodoviário, por ser o local de embarque e desembarque do ônibus que fazia a linha Taió-Volta Grande. O imóvel servia como moradia da família e como ponto comercial – onde funcionava, e ainda funciona, um bar. Ainda dispunha de quartos para pernoite. Nesse mesmo local já funcionaram, entre outros, uma ferraria, uma farmácia e um mercado.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030



PATRIMÔNIO MATERIAL

DENOMINAÇÃO: ESCRITÓRIO EMPRESA HEIDRICH

Localização: Rua Manoel Roque

Ano de Construção: 1943

**HISTÓRICO DO BEM:** A construção serviu como moradia do seu Valmor Heidrich e família no 1º piso (na parte de trás da construção) e no 2º piso (parte de frente) era a Loja da Dona Alice Hetterich Heidrich (louças, roupas, calçados...). Após o fechamento da loja o local foi por muitos anos o Escritório da Agro Industrial Bruno Heidrich.



PATRIMÔNIO MATERIAL

DENOMINAÇÃO: CASA WINDICH

Localização: Estrada Geral Valada Funil

Ano de Construção: 1933

**HISTÓRICO DO BEM:** Esta casa foi construída com o objetivo de abrigar a família ERN, proprietária de um imóvel rural considerável por seu valor histórico nesta região. Nela havia um engenho de açúcar e uma atafona além de ter abrigado um pequeno comércio entre os anos de 1940 e 1945.

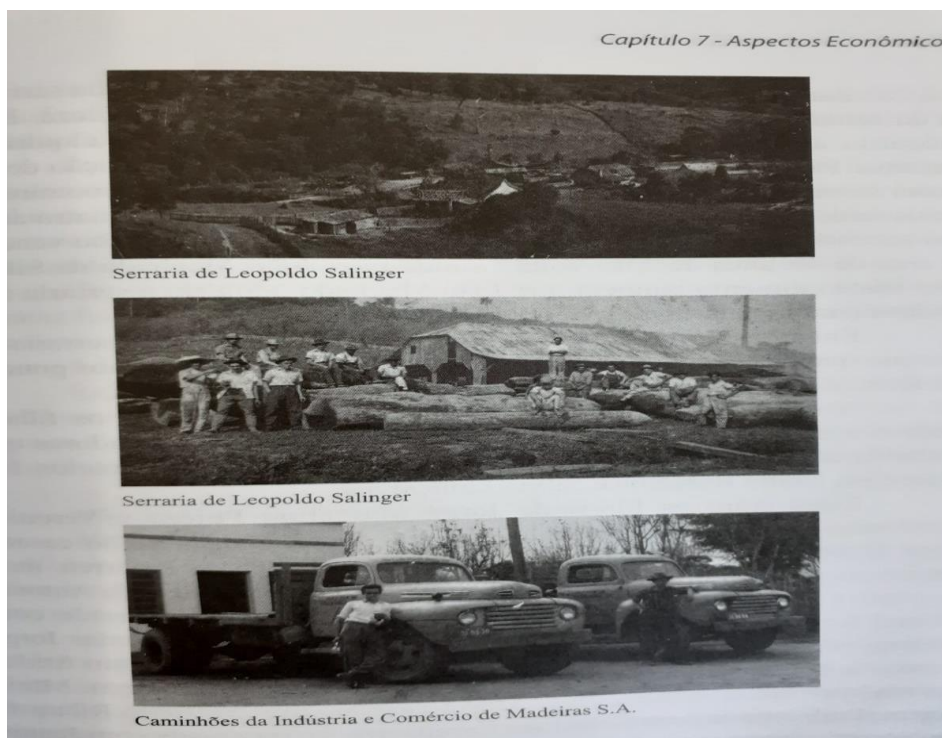
### 8.2 AS PRINCIPAIS EMPRESAS

Por primeiro foram implantadas no atual Mirim Doce empresas como as serrarias pois a exploração madeireira era a principal atividade econômica na época. Agro Industrial Bruno Heidrich S/A a partir de 1904. Em 1912 Serraria de Leopoldo Salinger. Em 1928 surge a Serraria de Leopoldo Jacobsen. Na década de 40 surgiu a Serraria de Jorge Poleza e Serraria Hartwig Ern, também Serraria do Budag. Em 1946 foi iniciado as atividades da Industria de Madeiras Liebsch. Na década de 50 Serraria João Machado da Silva e Serraria Evaldo Volkmann e na década de 60 várias outras Serrarias foram se instalando.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030



### 8.3 AS BALSAS

Mirim Doce começou a ser mais conhecida por Depósito porque havia uma volta de rio, nos fundos do atual terreno de Walter Becthold, que servia para depósito de madeira. Ali os donos das pequenas serrarias empilhavam as toras de madeira, principalmente canela e cedro e preparavam as balsas para serem levadas até Rio do Sul no período das cheias. João Maria Alves Fernandes que viajava na década de 40 de Curitiba a Mirim Doce para vender cavalos presenciou muito o trabalho com as balsas. Ele conta que “os balseiros iam com uma malinha de paçoca nas costas, tocando as toras rio afora com vara de bambu.

Outro depósito de madeiras ficava próximo ao salto do Cordeiro, no rio Taió. A carga de cada balsa chegava a ter até um metro de altura.

Os balseiros eram Wenceslau Iatzac, Massimiliano Facchini e Alberto Tambosi e seus irmãos Eugênio e Valentim Tambosi. A viagem até Rio do Sul demorava dois dias.

No Mirim Doce também foi balseiro Juvenal Alves da Silva, Manuel Roque, Libido Freitas, Paulo Kreutz, Severino José Bernardes e os filhos Sebastião, João e Francisco. Também família de Ercílio Dias e os filhos Moisés, José e Napoleão.

### 8.4 OUTROS EMPREENDIMENTOS SURGEM

- Atafonas
- Engenhos de farinha de mandioca e polvilho
- Engenhos de açúcar, melado e açúcar;





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

## PATRIMÔNIO MATERIAL

DENOMINAÇÃO: ENGENHO DE CANA – TIFA MENGARDA

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1916



**HISTÓRICO DO BEM:** O engenho funcionou até a década de 1970 produzindo açúcar para a propriedade rural. Na Tifa encontra-se um museu, com um acervo de aproximadamente 750 peças relevantes historicamente.

**DENOMINAÇÃO:** MELADO E AÇUCAR MASCADO.

**HISTÓRICO E OBSERVAÇÕES GERAIS:** No início da colonização, a obtenção de produtos como doces e açúcar era, além de difícil, dispendiosa, pois os produtos industrializados não chegavam com frequência a localidade. Sendo assim as famílias de agricultores produziam o melado e o açúcar mascado para o consumo próprio e o de famílias vizinhas.



Telefone: (47) 3565-0026 ou (47) 3565-0027

Rua Alfredo Cordeiro, 220 – Centro – Mirim Doce- SC- CEP 89194-000 CNPJ – 95.952.248/000-69

Site <https://www.mirimdoce.sc.gov.br/> E-Mail – cultura@mirimdoce.sc.gov.br



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

DENOMINAÇÃO: VINHO

HISTÓRICO E OBSERVAÇÕES GERAIS: Produção a mais de 30 anos



DENOMINAÇÃO: POLENTA

HISTÓRICO E OBSERVAÇÕES GRAIS: Prato típico da culinária italiana preparado pelas famílias de imigrantes em larga escala com tradição passada de mãe para filha.







# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

DENOMINAÇÃO: CUSCUZ

HISTÓRICO E OBSERVAÇÕES GERAIS: Trazido para Mirim Doce pela colonização cabocla vinda da região planalto catarinense. Prato largamente utilizado na culinária cabocla durante muito tempo.



DENOMINAÇÃO: CACHAÇA

HISTÓRICO E OBSERVAÇÕES GERAIS: O responsável conta que o produto sempre foi feito artesanal desde quando aprendeu com seu pai a mais de 60 anos.





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Em 1935 Bruno Heidrich constrói a Fécula, Fábrica de maisena,



Estoque de maisena de Bruno Heidrich para exportação



Colheita de milho para a fábrica de maisena de Bruno Heidrich

- Casas comerciais
- Salões
- Queijarias
- Taxistas

- Bares
- Açougues
- Olarias
- Empresa de ônibus



Expresso Mirim

90 - Euclides Xavier, 11 ago. 2011.

MIRIM DOCE: Nossa história, nossa gente

131

## 8.4 PROFISSIONAIS LIBERAIS

- Alfaiates
- Borracheiros
- Costureiras
- Fotógrafos
- Mecânico e chapeador
- Pedreiros
- Barbeiros
- Carpinteiros e construtor de casas
- Ferreiros
- Marceneiros
- Padarias
- Sapateiros



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 8.5 A ATUAL ECONOMIA

A atividade rural, comercial, industrial e a atividade dos profissionais liberais permitem ao município a possibilidade de obtenção de impostos para a realização das obras públicas.

#### 8.5.1 Comércio

De acordo com relatório emitido no ano de 2010 na Prefeitura Municipal de Mirim Doce, estão em funcionamento diversos estabelecimentos comerciais, industriais e de atividade privada.

- Bares, Restaurantes e Hoteis
- Casa Lotérica
- Construção Civil
- Farmácia
- Pesque e Pague Luchtenberg
- Padarias
- Posto de Combustível
- Serviços Ambulantes de Alimentação
- Industrias nos diversos ramos
- Profissionais Liberais diversos
- Vendedores Ambulantes
- Instituições Financeiras:– Posto do Banco do Brasil
- Cooperativas Financeiras: Cresol e Sicoob
- Cabeleireiros
- Comércio Varejista
- Despachante
- Pesque e Pague Abitante
- Oficinas diversas
- Papelaria
- Representações Comerciais
- Transporte Rodoviário de Carga
- Atividades de São de Igrejas
- Dentista, Eletricista,

#### 8.5.2 Outros Empreendimentos

O Município de Mirim Doce, encontrou uma saída para o êxodo rural: o Sistema cooperativista. Foram criadas no Município duas sociedades armazenadoras de arroz, Mirim Doce e Voltapinho, que permitem a secagem e a armazenagem do arroz para venda posterior. Suinocultura e a piscicultura são duas outras atividades bem forte no município.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA MIRIM DOCE 2023 - 2030

Associação Voltapinho – Mirim Doce/SC



## 8.5.3 Ligação Asfáltica

A principal ligação com a BR 470 pela localidade de Forradinho é através da SC 425, recuperada no ano de 2022 no Governo de Carlos Moisés da Silva. Também neste mesmo ano foram liberados recursos para a ligação parcial das Margens: Esquerda – Ribeirão da Caça e Direita – Localidade da Paleta. Todas essas obras realizadas na Gestão do Prefeito Municipal Bernardo Peron. A Empresa LZK está realizando as obras das duas margens citadas.







# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 9 ANÁLISE DO MERCADO CULTURAL DA ÁREA CULTURAL

A história de Mirim Doce começa com o antigo Depósito. Em tempos vindos foi usado pelas tropas do exercito para guardar víveres e mercadorias que eram trazidas de Blumenau e depois transportadas serra acima. Foi depósito dos postes de telégrafo que foram levados pelos escravos até o planalto através da antiga estrada da serra do Facão. Serviu de depósito de toras que eram balseadas pelo rio Taió e pelo rio Itajaí do Oeste no período da era de ouro da madeira.

“Ontem, depósito desbravador, hoje, Mirim da doçura do mel”, como evoca o Hino do município. Hoje o povo tem orgulho da bela e doce Mirim, bela no nome e doce no mel.

Mirim Doce foi colonizado primeiro por posseiros e também por fugitivos da Guerra do Contestado que desceram do planalto e nos anos posteriores por alemães e italianos que subiram pelo rio Itajaí do Oeste ou pela antiga estrada que cortava Pombinhas em direção à Paleta e ao Forradinho.

O atual município de Mirim Doce sempre fez parte de Taió. Por isso, é filho de Taió, tem o mesmo sangue nas veias, os mesmos ideais, a mesma gente e, como tal, Taió e Mirim Doce devem continuar a viverem irmanados.

A natureza de Mirim Doce é bela. Parece que o eterno pintor da obra prima da natureza depositou ali a sua veia artística. As furnas adentram nas serras serpenteando em valadas estreitas, vales mais amplos abrem o leque de grandes áreas de terras mansas e que como mãos promissoras, afloram com o ouro dos arrozais, rios e riachos nascem nos picos das serras e seduzem o olhar dos transeuntes pela limpidez de suas águas e deles brotam cascatas de água como o Salto Taió – Campina, e o município hoje se agiganta com a venda do produto áureo que tornou Mirim Doce a “Capital do Melhor Arroz”.

A serra do Segredo se posta ao oeste como um contraforte e o morro do Funil é a sentinela do vale, guardiã da cidade de Mirim Doce.

No topo da serra do Segredo encontram-se ainda os vestígios da antiga estrada das tropas que conduziu o gado do Rio Grande aos estados de São Paulo e Minas Gerais. E pelos veios das serras que formam o complexo da Serra Geral nasceram as trilhas dos cargueiros que deram início ao escoamento dos primeiros produtos trocados em forma de escambo de mercadorias com os negociantes da região do Vale do Itajaí.

Mirim Doce também aprendeu o ofício de artista. Criou as rodas d’água que moveram os moinho e as serrarias, transformou artesanalmente o grão em alimentos e construiu as primeiras casas que hoje representam retratos da arte arquitetônica.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Hoje Mirim Doce escreve sua história para o posterioridade. Nela estão os ingredientes recolhidos na terra da **abelhinha do mel doce**. Os colonizadores brasileiros, alemães e italianos, as picadas dos cargueiros, a Serra do Segredo, a Serra do Facão, os nomes folclóricos, o Depósito, a abelha mirim, os heróis anônimos, tudo foi colocado dentro da mesma forma de conteúdo histórico.

No âmbito do cultural, Mirim Doce integra a Região cultura/Turística Caminhos do Alto Vale, se destacando pela oferta de atrativos naturais, culturais e eventos programados. O município está inserido no Mapa do Turismo Brasileiro 2023, juntamente com outros 91 municípios catarinenses.

É relevante mencionar que o Mapa do Turismo se apresenta como balizador de políticas do setor e do direcionamento de verbas federais. Atualizado periodicamente pelo Ministério da cultura e do Turismo, a categorização dos municípios é obtida mediante o cruzamento de dados referentes ao número empresas e de ocupações formais no setor de hospedagem, estimativas de fluxo cultural e turístico doméstico e internacional (MTUR, 2022).

Com base nas informações mencionadas, a compreensão da oferta cultural/turística torna-se fundamental no presente diagnóstico, destacando os meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, agências de viagens, eventos, atividades culturais e outros aspectos de grande relevância para a sustentabilidade do turismo e da cultura.

A rica história de Mirim Doce não deve ser vislumbrada apenas pelo viés político, ou mesmo pelo olhar voltado à economia. Para além desses elementos de destaque e maior repercussão, há que se considerar a relevante constituição de atividades educativas e culturais que, adequando-se aos contextos socioeconômicos vigentes no país e no estado sul-catarinense, tiveram momentos de maior ou menor influência na comunidade, mas que se mantiveram, persistiram, apesar das dificuldades, revelando-se amplamente ramificados em todos os setores. Ainda, em fins do século XIX e início do século XX, houve a configuração de um cenário cultural cidadão nada desprezível: a criação de uma imprensa de opinião às sociedades de ajuda mútua. Por efeito, Mirim Doce viu florescer grupos, movimentos, clubes, periódicos e institutos impulsionadores de sua vida cultural. Segundo a definição de Heleno e Marco Antonio Damian (2008).

Porém, o cenário cultural não se manteve tão pujante ao longo do século XX, quando crises econômicas e reorganizações sociais modificaram o cotidiano dos munícipes, mas que, no entanto, tem recuperado espaços nas últimas décadas. Ante um quadro em que atividades literárias, eventos culturais, teatrais, musicais, manifestações de culturas tradicionais, danças, artes plásticas, espaços de memória, etc., são criadas e/ou se profissionalizam, a entidade civil e o poder público se articulam, visando estruturar este amplo e diversificado campo cultural. Nesse sentido, as ações de promoção e discussão sobre a cultura municipal têm encarado o desafio de consolidação e apoio, além de dar estímulo às manifestações culturais com comprometimento ímpar. Pautando-se numa compreensão ampla de cultura, como produto da ação individual e/ou coletiva dos cidadãos, coerente com a formação étnico-cultural diversa e





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

complexa, que forjou este município, vislumbra-se um futuro ainda melhor para o campo cultural de Mirim Doce – um futuro que consolide a noção ampla de democracia e cidadania; um futuro que evidencie a importância e a valorização necessária das manifestações dos diversos grupos e culturas, que tornam nosso cotidiano complexo e rico. Coerente com a formação diversa da comunidade mirindocense, o cenário cultural evidencia manifestações de nacionalidades europeias, de países africanos, de grupos étnicos específicos. Portanto, de um “mundo” de influências que nos tornam plurais. Se há uma categoria capaz de condensar esta realidade múltipla, policêntrica e compósita, podemos pensar em complexidade. Dessa complexidade sociocultural resultam manifestações artísticas autênticas, enraizadas numa região de entroncamentos, de múltiplas influências, mas que também possui suas singularidades, belezas e referências. Assim produz-se e difunde-se cultura, consolidam-se memórias, produzem-se históricas e forjam-se identidades.

### 9.1 ASPECTOS CULTURAIS

#### 9.1.1 Os Corais

A primeira manifestação folclórica no município de Mirim Doce aconteceu com as famílias descendentes de açorianos. Há pelo mínimo dois lugares que deram início a tradições do folclore português. Uma era de descendência açoriana e na Festa dos Reis cantavam de casa em casa a folia dos reis. Outra manifestação de origem portuguesa ocorria com a devoção ao Divino Espírito Santo que também passavam de casa em casa com a bandeira e a pombinha cantando antigas cantorias e recebendo donativos.

A vinda dos imigrantes alemães e italianos a Mirim Doce expandiu ainda mais a iniciativa do canto e do folclore. Durante vários anos funcionou nas comunidades de Paleta e Pinhalzinho dois corais de belas vozes que cantavam cantos folclóricos e cantos de igreja.

Em Mirim Doce ainda consta os grupos de cantos nas igrejas existentes no município. Temos o Coral Stella Alpina da Famiglia Trentina di Mirim Doce legalizado que funcionou por vários anos e agora está inativo, pretendemos dar continuidade a este projeto.

#### 9.1.2 A Cultura Popular.

Em todo o município há manifestações populares através do canto, da composição musical e do toque de instrumentos musicais. A maior parte possui o dom artístico nascido no seio familiar.

Muitos jovens estão aprendendo a tocar instrumentos musicais com incentivo da Prefeitura Municipal de Mirim Doce. Professor de música Mateus Liebsch.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 9.1.3 Calendário de Eventos

O município todos os anos programa as atividades culturais e festas que ocorrem em Mirim Doce de todas as localidades e eventos que o próprio município programa também.

### 9.1.4 CTG Pioneiros da Tradição

Tradicionalismo Gaúcho em Mirim Doce também congrega no setor cultural, o tradicionalismo gaúcho. Nossa aproximação com o estado vizinho (Rio Grande do Sul) criou em Mirim Doce uma aproximação com a cultura gaúcha. O CTG Pioneiros da Tradição é uma das entidades que trabalha por esta cultura. Além disto, Mirim Doce tem sua história também ligada com o tropeirismo.

Mirim Doce viveu em sua história a epopeia dos tropeiros e do transporte de mulas cargueiras. Por isso, era natural que o mirim-docense fosse amante da equitação. Em Mirim Doce houve inicialmente algumas raias que se destacaram como raia de João Yumes na Paleta, raia de Pinhalzinho.

Hoje o CTG foi transferido para o centro de Mirim Doce, sendo que a sede fica no início da estrada da Campina.

### 9.1.5 Produtos Artesanais

A produção artesanal no município de Mirim Doce é bastante grande. Algumas iniciativas são do início da colonização como os alambiques de Geraldo Borghezan com produção de cachaça e melado. Atividade desenvolvida a mais de 60 anos. Também a produção de vinhos por várias famílias com pequena produção para o consumo próprio.

### 9.1.6 Imprensa

9.1.6.1 Jornais não eram editados em Mirim Doce. Nas décadas de 20/30, o Jornal Urwaldsbote de Blumenau “vinha de Blumenau e passava de família em família até chegar ao último morador daqui, em Pombinhas e também em Taió”

9.1.6.2 rádio Mirim FM em Mirim Doce. A Associação Comunitária e Cultural de Mirim Doce foi fundada em 21 de abril de 1998 e a Radio Comunitária Mirim FM 105,9 MHz entrou no ar em 01/06/2004.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Após a enchente que ocorreu em janeiro de 2011 a Rádio Comunitária Mirim FM 105,9 deixou de levar ao ar os programas. Até então foi destituída a Associação após o ocorrido em 2011.

### 10 HISTÓRICO DAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MIRIM DOCE.

Para elaboração do Plano Municipal de Cultura, o governo municipal, através da Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos e o Conselho de Cultura, chamaram os segmentos culturais do município, onde foi discutido e formulado seu diagnóstico inicial, usando a Matriz proposta: O que Temos? O que Queremos? A primeira análise encontra-se neste documento. Além disso, foi escolhido seu representante e suplente, que irá compor o CONSELHO DE POLÍTICAS CULTURAIS do Município, conforme a aprovação da Lei nº 769/2013, que implementou o Sistema Municipal de Cultura.

Ao todo foram muitos encontros, cada um dos encontros, iniciando-se os trabalhos no mês de maio 2023 com todos os setoriais de Patrimônio Material e Imaterial Arquitetura e Urbanismo. Nos referidos encontros foram escolhidos os representantes das Setoriais que integrarão o Conselho Municipal de Cultura em 2023 conforme predomina a Lei Nº 769/2013, após a aprovação do Plano. O diagnóstico por área deverá somar-se às diretrizes já existentes, posto que foram retiradas e validadas nos encontros realizados em 2023.

Após o período de contribuição da comunidade, deverá ser formatado o TEXTO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MIRIM DOCE, que irá para aprovação em reunião com todos os segmentos existentes no município e com o conselho municipal da cultura, prevista para junho de 2023. Por fim, após a Validação, o Plano Municipal de Cultura será enviado ao Senhor Prefeito Bernardo Peron, que o encaminhará na forma de Projeto de Lei à Câmara de Vereadores.

### 11- OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MIRIM DOCE

- Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- estabelecer um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Mirim Doce e no Estado do SC;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- inserir a cultura do município de Mirim Doce nos modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- proteger e promover o patrimônio e as diversidade étnicas e culturais do município de Mirim Doce.

### 12- PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MIRIM DOCE

- I- Reconhecer a importância da cultura para o exercício da plena cidadania.
- II- Garantir o princípio constitucional da laicidade do Estado Brasileiro no desenvolvimento das políticas públicas culturais.
- III- Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais.
- IV- Promover e valorizar as diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município.
- V- Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.

### 13- DIMENSÕES DA CULTURA

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Mirim Doce vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que legam à cultura as dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro). Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras, quais sejam, dimensão simbólica, cidadã e econômica.

### 14 - DIMENSÃO SIMBÓLICA

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas, etc., de cada cultura em particular. A produção simbólica, por sua vez, se manifesta através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano. Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, mas que também a estão atualizando, a ressignificam e a transformam. Portanto, compreende-se a cultura como plural, multifacetada e viva. A dimensão simbólica, conforme dados do site do Ministério da Cultura (MinC), trata da constituição histórica e referencial de “idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, etc”<sup>1</sup>.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 15 - DIMENSÃO CIDADÃ

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação. A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vida, pela cultura, pelo ambiente, etc.<sup>2</sup> Portanto, implica agência, aprendizado e envolvimento constantes. Nesse processo destaque-se a cultura como elemento de entendimento comum, de conhecimento e de interpretação da realidade. Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, “criando e tendo mais acesso aos livros, aos espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes nacionais, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros”<sup>3</sup>.

### 16 - DIMENSÃO ECONÔMICA

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica têm de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução. Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

### 17 - OBJETIVOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**I - Regulamentar, manter e aperfeiçoar o Sistema Municipal de Cultura, garantindo ampla participação social na gestão de suas políticas culturais;**

- Regulamentar os instrumentos legais relacionados às políticas culturais; Estruturar o Sistema de Informações e Indicadores Culturais, garantindo acesso amplo e irrestrito aos dados coletados;
- Mapear e registrar o patrimônio cultural e artístico de Mirim Doce em todas as suas linguagens, expressões e territórios;





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Financiar e apoiar pesquisas que formulem indicadores quantitativos e qualitativos, de modo a contribuir para a análise dos recursos empregados de forma direta ou indireta no campo cultural;
- Incentivar e apoiar as iniciativas das setoriais instituídas e compostas pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais de Mirim Doce, bem como setoriais organizadas independentes do município de Mirim Doce das mais diversas áreas do campo cultural;
- Promover espaços de participação social, valorizando as representações da sociedade civil e garantindo a transparência na gestão das políticas públicas;
- Estabelecer parcerias com os entes federados e outras áreas da administração pública e setor privado, viabilizando a realização de atividades que possibilitem a transversalidade das ações culturais.

### **II - Identificar, proteger, valorizar e difundir o patrimônio cultural de Mirim Doce**

- Promover a constituição e manutenção de acervos públicos formados por bens móveis ou imóveis de valor cultural;
- Incentivar o acesso do público aos acervos municipais e privados;
- Fomentar e desenvolver programas de educação para o patrimônio, de modo a sensibilizar a população à valorização do patrimônio cultural;
- Garantir o restauro, uso e manutenção dos bens patrimonializados;
- Apoiar e incentivar as práticas, representações, expressões e conhecimentos populares tradicionais reconhecidos por suas comunidades;
- Fomentar as manifestações culturais de natureza imaterial.

### **III - Promover a cultura como um dos eixos centrais do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Mirim Doce**

- Promover a integração econômica da cultura com as demais áreas socioeconômicas, no intuito de formular estratégias de desenvolvimento para o município;
- Identificar e promover o desenvolvimento das cadeias produtivas;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Ampliar as fontes de financiamento pública e privada, garantindo recursos municipais, estaduais e federais, como também de instituições e agentes internacionais, para desenvolvimento das atividades culturais;
- Democratizar o acesso aos recursos públicos e incentivar a participação da iniciativa privada para o fomento das ações culturais no município.

#### **IV - Promover a formação contínua em arte e cultura, contemplando as linguagens artísticas e os profissionais da cultura de Mirim Doce**

- Promover programas de formação para gestores, produtores, pesquisadores, artistas, técnicos e demais agentes do segmento cultural;
- Promover a formação em arte e cultura nas estruturas formais e informais, voltadas para a qualificação de artistas e do público em geral;
- Proporcionar infraestrutura específica para o funcionamento adequado das atividades de formação nas diversas linguagens;
- Integrar ações de formação em arte e cultura, criando itinerários formativos que incluam escolas, instituições, equipamentos culturais e universidades;
- Promover a descentralização e interiorização das ações de formação em arte e cultura nas comunidades de Mirim Doce.

#### **V - Desenvolver comunicação pública específica para a cultura, valorizando a construção coletiva de fazeres e saberes;**

- Gerar e difundir conteúdos e informações voltados à divulgação irrestrita dos bens e manifestações culturais;
- Promover o acesso e a fruição da população como um todo à diversidade cultural e seus atores;
- Instituir veículos e peças de comunicação institucionais voltados à difusão da cultura, dando visibilidade para bens e manifestações culturais que não encontram ressonância no âmbito da comunicação massiva e de caráter meramente mercadológico;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Difundir a produção cultural e artística por meio de comunicação massivos e alternativos, bem como através das mídias digitais e redes sociais;
- Fortalecer as iniciativas de comunicação popular, comunitária e alternativas existentes em Mirim Doce;
- Incentivar as experiências de comunicação entre agentes culturais e movimentos sociais.

### **VI - Descentralizar as políticas públicas do Município de Mirim Doce, fortalecendo as Setoriais de Cultura**

- Elaborar os planos setoriais de acordo com as demandas dos respectivos fóruns temáticos, grupos e coletivos independentes;
- Promover a descentralização da política cultural, criando estruturas administrativas para o setor nas comunidades de Mirim Doce;
- Ampliar o acesso dos públicos aos produtos e serviços culturais;
- Descentralizar as ações culturais do Município;
- Incentivar a produção e circulação cultural nas comunidades de Mirim Doce.

### **18 - ESTRATÉGIAS, DIAGNÓSTICO DE MIRIM DOCE O QUE TEMOS E O QUE QUEREMOS, METAS E AÇÕES NACIONAIS , METAS E AÇÕES E PRAZO DE EXECUÇÃO, RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS, INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

#### **18.1 Estratégias**

I - Aplicar os recursos da União, do Estado de Santa Catarina, do Município de Mirim Doce na implementação do SMC, por meio de chamamentos públicos, transferências fundo a fundo e outros instrumentos jurídicos que financiem ações conjuntas entre esses níveis federados;

II - Estabelecer parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para o desenvolvimento sustentável da cultura.

III - Criar instrumentos que garantam a transparência dos recursos empregados na cultura através de avaliações definidas junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais de Mirim Doce;

IV - Desenvolver e aperfeiçoar o Sistema Municipal de Cultura como instrumento de articulação e pactuação entre o poder público e a sociedade civil;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- V - Desenvolver instrumentos de subsídio às políticas, ações e programas no âmbito da cultura;
- VI - Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Mirim Doce como instrumento de institucionalização da cultura;
- VII - Criar mecanismos de descentralização da política cultural, assegurando a realização de atividades artísticas nas comunidades;
- VIII - Criar, reestruturar e manter equipamentos culturais, com efetiva política de acessibilidade, oferecendo programação gratuita;
- IX - Alinhar as políticas municipais de cultura aos planos estadual e nacional, bem como com os demais órgãos municipais, integrando as ações no campo da cultura;
- X - Readequar a estrutura administrativa para a efetiva execução das ações previstas pelo Plano Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- XI - Consolidar o calendário cultural como instrumento da promoção das referências e identidades culturais de Mirim Doce;
- XII - Fomentar a integração dos vários setores públicos e privados a fim de garantir a salvaguarda do patrimônio cultural em todas as instâncias;
- XIII - Desenvolver e ampliar programas que relacionem cultura e produção acadêmica e científica como forma de articular universidades e instituições culturais;
- XIV - Estabelecer parcerias com os entes federados e outras áreas da administração pública, viabilizando a realização de atividades que possibilitem a transversalidade das ações culturais;
- XV - Criar estratégias de monitoramento do Plano Municipal de Cultura de Mirim Doce, bem como realizar Conferência Municipal de Cultural com período de 04 (quatro) anos, com o objetivo de revisão, ou ainda quando houver necessidade propositiva.

### 18.2 - DIAGNÓSTICO DA CULTURA DE MIRIM DOCE

- Artes Visuais
- Artesanato
- Cultura Popular
- Dança
- Literatura
- Música



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Patrimônio Material e Imaterial, Arquitetura e Urbanismo
- Produção Cultural
- Teatro

### 18.2.1 - SETORIAL DE PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, ARQUITETURA E URBANISMO

O QUE TEMOS
A Lei Orgânica de 1993. Ela dispõe sobre a Proteção do Patrimônio histórico-cultural, paisagístico e natural do município de Mirim Doce e dá outras providências.
Lei Orgânica do Município de Mirim Doce.
LC nº 1/1993 – Dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores públicos do município, das autarquias e das fundações municipais, e dá outras providências.
LC nº 3/1993 – Institui o código tributário do município de Mirim Doce.
Lei nº 56/2008 Institui o Plano Diretor Participativo de Mirim Doce e dá outras providências.
LC nº 70/2011 – Institui o Código de Obras e Edificações do município de Mirim Doce/SC e dá outras providências.
LC 71/2011 – Institui o Código de Posturas do município de Mirim Doce/SC e dá outras providências.

O QUE QUEREMOS
Elaboração do Plano do Patrimônio Histórico e Cultural para os bens materiais do município, que incluirá: o inventário de bens relevantes para o patrimônio histórico e cultural do município; o tombamento dos bens relevantes para a história e a cultura local, definindo os limites urbanísticos para o seu uso; sistema integrado de gestão do patrimônio histórico e cultural; a construção de parcerias com a iniciativa privada e a população para o controle; o monitoramento e execução de obras no patrimônio cultural e histórico edificado; a criação de um programa de educação focado no patrimônio histórico, cultural e tradições locais; a criação de incentivos para a conservação do patrimônio histórico e cultural para as atividades culturais.
Promover o estímulo à conservação das unidades de preservação histórico-cultural pela utilização de instrumentos da política urbana, como a transferência do direito de construir e





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

operações consorciadas, presentes na Lei ° 56, de 19 de dezembro de 2008, denominada Plano Diretor da Cidade; incentivos fiscais e divulgação dos fatos históricos e culturais relacionados ao patrimônio.
Um Plano Diretor atualizado, que contemple as questões da mobilidade e do patrimônio e/ou criação de um Plano de Mobilidade e Instruções para a cidade. A instalação de CODE nos patrimônios citadinos (materiais, relativos aos bens imateriais, naturais, culturais), facilitando a divulgação de seu significado, sua história e o valor cultural.
A sinalização turística, de cunho histórico e ambiental, para informação dos transeuntes, visitantes e da população local acerca do patrimônio e da cultura.
A elaboração e implementação de um Projeto Paisagístico para as Ruas principais da cidade.
Implementar uma legislação municipal de registro dos bens imateriais (saberes, celebrações, formas de expressão, lugares), tendo por base a prévia identificação pelo Mapeamento do Patrimônio Imaterial de Mirim Doce.
A elaboração do Plano do Patrimônio Natural e Paisagístico. (Consistirá na requalificação das praças, parques e demais integrantes do sistema de áreas verdes públicas; a preservação e recuperação dos espaços de interesse ambiental e paisagístico; a proteção e requalificação dos recursos hídricos; a requalificação da arborização urbana em áreas públicas e privadas).
Criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA), conforme o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, nas áreas de ocorrência das nascentes do município.
Criar uma legislação de venda de Índice Construtivo, Ambiental e Paisagístico. Implantar medidas efetivas e contínuas à formação dos profissionais à gestão patrimonial e educação patrimonial, valorizando os bens patrimoniais das comunidades.
A instalação de placas/totens identificadores dos patrimônios materiais e naturais citadinos (Totens bem adaptados aos portadores de mobilidade reduzida).
A inserção curricular da educação patrimonial nas escolas com a incorporação de novas metodologias e produção de materiais de apoio
Valorizar e compreender a pluralidade cultural dos moradores da cidade.
Ampliar a relação da vivência e do estudo da cultura com a rede pública e particular de ensino, em todos os níveis de ensino e educação.
Educação patrimonial para profissionais da área da construção civil (arquitetos, engenheiros civis, imobiliárias, corretores de imóveis).
A implementação de medidas de valorização e proteção das áreas patrimoniais ambientais do município.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

A separação da atual Setorial de Patrimônio Material e Imaterial e Arquitetura e Urbanismo em dois ramos: Setorial do Patrimônio Cultural e Setorial de Arquitetura e Urbanismo, valorizando suas singularidades de abordagens e perspectivas.
Estímulo ao uso dos índices construtivos nos investimentos voltados ao entorno dos bens patrimoniais citadinos
A elaboração de cartilha para esclarecimento dos proprietários sobre os benefícios da proteção do patrimônio material.
A atualização do Inventário Provisório de Bens de Valor Histórico, Arquitetônico e Cultural de Mirim Doce.
Propor ações de preservação para outras edificações de interesse arquitetônico (especialmente exemplares da arquitetura Art Déco e Moderna).
A produção de um Inventário de Bens Arqueológicos do Município (em parceria com o Laboratório de Cultura Material e Arqueologia das universidades regional).
A criação de Catálogo de Divulgação dos Acervos Arqueológicos, Museus, Casa de Cultura, Arquivos, etc., de Mirim Doce.
Um estudo, a produção e a aplicação de legislação de proteção aos bens culturais (estatuária, artes, vitrais, monumentos, etc.).
A criação de uma Política de Preservação de Acervos da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal (articulada com as leis de acesso à informação, gestão e organização de arquivos), garantindo sua conservação, organização e acesso público.
O desenvolvimento de legislação e/ou de diretrizes acerca da limpeza, da poluição visual e uso de espaços para o município de Mirim Doce (mediante o recurso da Cartilha).
Criar e dar maior apoio e visibilidade aos museus.

### 18.2.2 SETORIAL DE DANÇA

A CIA de dança de Mirim Doce já está em atividade a muitos anos envolvendo as crianças e os da terceira idade em aulas noturnas e participação de festivais e eventos que ocorrem na região e no estado de Santa Catarina.

Também as crianças das unidades escolares estão inclusas pois, todos os anos o professor de dança participa do maior festival de dança do governo do estado intitulado como “DANÇA CATARINA.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

O QUE TEMOS
CIA da Dança.
Movimento Tradicionalista Gaúcho.
Grupos de Danças Independentes.
Projetos sociais com recursos (Editais).
Pouca integração entre os segmentos de dança.

O QUE QUEREMOS
A ampliação da CIA da Dança e abrangência com outras modalidades de cursos e oficinas, abrindo a CIA para outras entidades ingressarem, unindo esforços em torno da Dança nos variados segmentos, levando cultura aos que não possuem acesso.
A união de esforços para fortalecer a Setorial de Dança mediante trabalho em conjunto com entidades e buscar ampliação, inclusive com leis específicas de incentivo à nível municipal, edital de premiação em eventos que os grupos representem a cidade, com verbas específicas, desde kits que representem o município, como bandeiras, símbolos que identifiquem o município, transporte, etc....
A representatividade dos grupos de danças tradicionais e gaúchas, ampliando o relacionamento com os demais segmentos da dança
O apoio aos eventos realizados, porque todos têm cunho social. Oferta de Oficinas e cursos de dança .
Unir esforços de todas entidades e formatar um projeto macro no segmento da Dança com ampla abrangência, a partir de um espaço fixo para o desenvolvimento da arte em espaços públicos, bem como a oferta de cursos entre os segmentos da dança, trazendo profissionais da área para cursos nas variadas áreas, mediante recursos previstos da Prefeitura para fins de subsidiar os grupos nos eventos fora da cidade, sempre representando Mirim Doce.
Unir os segmentos em um evento único, envolvendo todos os setores.
A criação de projetos, como Dança na Praça e Dança nos Bairros.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 18.2.3 SETORIAL DE TEATRO

A cidade de Mirim Doce não possui nenhum grupo ligado a essa área e no entanto nem se quer um local adequado para desenvolver esta atividade em nosso município.

O QUE TEMOS
Grupos escolares que trabalham sem nenhum incentivo.
Profissionais Qualificados.
Vários eventos regionais sem nenhuma participação

O QUE QUEREMOS?
Cursos de Formação e Profissionalização.
Lei da Compensação Cultural (EMPRESAS).
Política Continuada com Projetos.
Investimento Público Maior
Política Pública Ampliada nos Diversos Setores Culturais
Reconhecimento aos Artistas de Mirim Doce (Eventos, Leis...).
Fomentar os Projetos da Área, Promovendo a Integração.
Profissionalização dos Entes que Promovem a Cultura Amadora.
Transversalidade da Cultura no Contexto Sócio-Político-Econômico.
Locais Públicos Adequados: Praças. Pontos Culturais Definidos.
Aumento de Recursos e Ampliação.
Espaço Cultural maior que concentre um número expressivo de pessoas. (Produção de eventos maiores)
Valorização Financeira e Profissional.
Sede aos Grupos de Teatro
Construção de um centro de eventos com espaços adequados



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 18.2.4 SETORIAL DE ARTES VISUAIS

Por artes visuais compreende-se um amplo setor cultural de variadas expressões artísticas. Em Mirim Doce as atividades de desenho, pintura, gravura, grafite, fotografia, escultura, vídeo e artes, têxteis, dentre outras, estão muito esquecidas na vida da comunidade. As Associações existentes em Mirim Doce passam por uma fase e por um período de poucas atividades.

Podem se organizar nesta esfera todos aqueles que se sintam pertencentes a ela, pela via da ação cultural, educacional, institucional ou econômica, desde que visem promover as artes visuais em prol de um objetivo comum.

O QUE TEMOS
Fotógrafos Independentes.
Artistas Visuais Independentes.
Exposições em Espaços Públicos.
Profissionais formados na área
Ações esporádicas: exposições promovidas pelo Grupo da Foto, Museu e Curso de Artes da UPF. Participação em eventos promovidos pela sociedade civil.

O QUE QUEREMOS
Ateliê público (aberto em horário comercial, com funcionário no atendimento).
Associação representativa.
Criação de um evento do setor.
Espaço urbano voltado para o setor.
Seminários de formação.
Trabalhar as artes e culturas nas escolas com novas metodologias.
Ampliar a relação da cultura com a rede pública de ensino.
Espaço público fixo, com ampla abrangência para o desenvolvimento de arte em todas as modalidades.





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Mostras sistemáticas de artes visuais em espaços públicos com o apoio da PMMD.
Cursos e oficinas nos bairros com recursos privados e públicos.
Evento que envolvam todos os setores de arte.
Parceria pública e privada para o fomento da arte
Locais públicos adequados para desenvolver eventos.
Representação no Conselho Municipal de Cultura.
Implementação no ensino de uma cultura sustentável.
Criar uma forma de incluir o orçamento da cultura, remuneração para os profissionais ministrarem cursos e oficinas de artes nas escolas e bairros.
Apoiar oficinas com caráter de sustentabilidade (reutilizando materiais descartáveis pela sociedade de consumo), contribuindo e ensinando uma nova cultura sustentável.
Viabilizar cursos de artes visuais.
Profissionalizar os entes que promovem a arte e a cultura amadora ou popular
Espaço físico dedicado à fotografia.
Espaço ao ar livre para exposições em praças (totens ou algo semelhante).
Bienal de fotografia com promoções de cursos, oficinas e palestras.
Duas exposições anuais, uma com fotógrafos renomados da região, outra com fotógrafos locais.
Incentivo à produção fotográfica local, por meio de patrocínio/apoio/convênio aos fotógrafos locais.

### 18.2.5 SETORIAL DE ARTESANATO

Artesanato é o próprio trabalho manual, utilizando-se de matéria-prima natural, ou produção de um artesão. Mas, com a mecanização da indústria, o artesão é identificado como aquele que produz objetos pertencentes à Cultura Popular.

O artesanato é tradicionalmente a produção de caráter familiar, sendo que o produtor (artesão) possui os meios de produção (como proprietário da oficina e das ferramentas).



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Trabalha com a família em sua própria casa, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Ou seja, não há divisão do trabalho ou especialização para a confecção de algum produto. Em algumas situações o artesão tinha junto a si um ajudante ou aprendiz.

Em Mirim Doce temos algumas pessoas artesãos individuais. Eles produzem diversos produtos, os quais são comercializados diretamente por eles. A tarefa desta Setorial é mapear estes atores sociais e incentivar a continuidade de seu trabalho com valorização e construção de políticas que garantam sua renda e sua história.

O QUE TEMOS
Associações com caráter voltadas a esta atividade
Profissionais liberais
Potenciais para desenvolver esta atividade em Mirim Doce

O QUE QUEREMOS
Espaços para exposições e venda dos produtos.
Criação de feiras semanais, ou mensais onde se agreguem outros empreendimentos. Investimento na capacitação mediante cursos de artesanato. Organização de Palestras, cursos para aprendizado relacionados à economia e incentivo à contribuição ao INSS.
Selo Municipal de Artesanato.
Utilização da Reciclagem.
Fiscalização (órgão fiscalizador), para a comercialização e exposição de produtos produzidos apenas por artesãos da cidade.
Artesanato comercializado e não terceirizado.
Feira de Artesanato Regional e realização de compras coletivas para o artesanato.

### 18.2.6 SETORIAL DE CULTURA POPULAR

O foco deste diagnóstico é mapear esta porção da sociedade que ainda não está atendida pelas políticas culturais. Como ainda não sabemos e conhecemos todas as manifestações em nosso Município a prioridade é o conhecimento destas. Precisamos sistematizá-las e dar-lhes visibilidade, descobrir os processos de organização e criação. O fomento a estas ações deve



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

garantir a proteção e a promoção desses saberes, afinal, desde a mais remota antiguidade, todas as sociedades têm sido “sociedades do conhecimento”, cada uma à sua maneira.

O QUE TEMOS
Sociedade Italiana.
Sociedade Alemã.
Sociedade cabocla
Expansão cultural.

O QUE QUEREMOS
Unificação das atividades e segmentos culturais.
Abertura para espaços de conversas, ideias.
Diálogo para melhorar as relações da cultura religiosa entre as etnias.
Organização de um Calendário Cultural para evitar a coincidência de eventos.
Melhor a utilização das ferramentas de internet.
Casa do Hip-Hop, onde serão realizadas as oficinas e espaço para as atividades culturais.

### 18.2.7 SETORIAL DE MÚSICA

Algumas pessoas de Mirim Doce através de seu próprio esforço foram em busca de cursos de bacharelado e licenciatura em Música, os quais têm influenciado diretamente o nível da produção da música em nossa cidade.

O QUE TEMOS
Cultura artística (Vários setores de arte, incluindo a música).
Aulas de Música

O QUEREMOS
Ampliação de espaços culturais na cidade, com acessibilidade para todas as formas de arte.
Casa de Cultura de Mirim Doce, espaço destinado à produção e fomento da cena cultural da cidade, com auditório, salas para oficinas e espaço para exposições, etc..
Espaços públicos adequados para eventos musicais de médio e grande portes.
Parceria público/privada para o fomento da música e da cultura em geral.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Mostras mensais de música nos espaços públicos com apoio da PMMD.
Elaboração de calendário anual dos eventos musicais para fins de melhorar a questão da divulgação dos eventos, dando uma visão mais social da música.
Implementação da Lei de Ensino de Música em toda rede municipal de ensino.
Construção do Conservatório Municipal de Música.
Elaboração de Leis municipais de incentivo à cultura.
Criar condições para o público carente ter acesso à música.
Oficinas para a cultura popular brasileira.
Escola de artes em geral.
Fomento às bandas e fanfarras.
Banda e Orquestra Municipal.
Música para todos.
Construir as ideias em conjunto com todos os gêneros e setores.
Espaços culturais ampliados na cidade.
Casa de Cultura para 1500 a 2000 pessoas, em conjunto com projeto para a formação de público (Centro de Eventos)
Ampliar os espaços para festivais e organizar eventos para reunir os músicos.
Aproximação das empresas privadas para o fomento da música e cultura em geral.
Descentralizar a música e criar espaços para apresentações musicais nos bairros da cidade.
Criar uma forma de incluir no orçamento da cultura. Remuneração para os profissionais ministrarem as oficinas de música.
Criar Associação Mirim-docense de Música (instrumentos populares), Criar Associação Mirim-docense de Corais (Canto e Regência). Possibilitar a vinda de profissionais para ministrarem aulas de diversos instrumentos, como violino, viola, violoncelo, contrabaixo, dentre outros.
Viabilizar a formação da Orquestra de Câmara Municipal.
Viabilizar a formação do Coro de Câmara Municipal.
Criar Lei para que ocorra a mostra dos coros do município, mas que também qualifique o trabalho do coro e seus regentes através de oficinas de canto, de regência e de história do canto coral.

### 18.2.8 SETORIAL DE PRODUTORES CULTURAIS

Rubim (2008) destaca que, por se constituir tardiamente, a área da organização da cultura padece de uma clareza e precisão das denominações das categorias profissionais que a compõe, tanto que os profissionais ganham distintas denominações em diferentes países.

Nos Estados Unidos e na França, por exemplo, predomina a categoria gerentes e administradores culturais.

Na Espanha as categorias mais utilizadas são de animadores e promotores culturais. Há ainda as denominações de mediadores culturais, engenheiros culturais e programadores culturais.

No Brasil, a categoria dos profissionais ligadas à organização da cultura começa a se fortalecer. O fato deve-se devido ao advento das leis de incentivo que, pela sua lógica, estimularam a emergência de uma nova categoria profissional: os produtores culturais. Tais



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

profissionais teriam como função a captação de recursos, elaboração de projetos e a produção de eventos. Para Rubim, a predominância dos produtores culturais, sendo os principais profissionais do campo cultural, é o reflexo da importância que o marketing cultural acabou ganhando na década de 1990 quando as leis de incentivo à cultura, os quais eram quase que exclusivamente o modelo de política cultural adotado pelo Estado na época.

Tal contexto dificultou a formação de profissionais ligados à gestão da cultura de forma mais macro e abrangente. Em sua análise, Rubim ainda chama atenção para o fato de que o campo de atuação dos profissionais da cultura pode se ampliar, tendo em vista a mudança no papel do Estado ocorrido recentemente, quando passou a ocupar um papel mais ativo a partir da implementação de um conjunto efetivo de políticas culturais.

Em Mirim Doce não temos produtores culturais cadastrados e que se dedicam exclusivamente a esse trabalho. As vezes aparecem pessoas físicas sem nenhum vínculo com instituições ou associações. Eles desenvolvem seus projetos sem fins lucrativos, mas por acreditarem que a cultura, na sua diversidade, pode promover, incluir e melhorar as pessoas. Portanto, há que se pensar a necessidade de dar prosseguimento à formação de gestores culturais e produtores culturais através de cursos de graduação, seminários e oficinas para que as setoriais avancem em suas criações e tenham à disposição um número maior de produtores e gestores.

### O QUE TEMOS

A oportunidade de iniciar este trabalho

Espaços físicos inadequados.

### O QUE QUEREMOS

Fomentar a criação de projetos que promovam e integrem diferentes áreas

Oferecer cursos de graduação, seminários e oficinas sobre gestão cultural.

Criar o Fundo Municipal de Cultura e ampliar seu reconhecimento.

Profissionalizar os entes que promovem a cultura amadora, ou popular

Garantir a transversalidade da cultura no contexto sócio político-econômico.

Definir e adequar os locais públicos à cultura nas praças e pontos de cultura.

Criar um espaço cultural que concentre um número mais expressivo de pessoas (Centro de Eventos).

Oferecer uma sede aos grupos de teatro.

Valorizar e capacitar os profissionais da cultura que desejam seguir esta carreira

### 18.2.9 SETORIAL LITERATURA

Mirim Doce vem de longos anos vendo criação de grupos de trabalho de movimentação cultural e articulação em torno do fomento à leitura e a produção literária. Realizada por pessoas físicas e que falta do incentivo de órgãos para fazer e dar continuidade a este tipo de cultura em nosso município. Durante todo o período letivo as escolas municipais trabalham fomentando para consolidar este processo de formação de leitores. O município possui a Biblioteca Municipal. Oferecer a oportunidade de ler um livro, debater o mesmo em momento posterior, apropriar-se das ideias emergentes das discussões é um processo sério e contínuo de desenvolvimento de atitudes positivas frente à leitura. A feira do livro quase todos os anos é





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

promovida é promovida em Mirim Doce,, acontece anualmente e é uma atividade focada no leitor e no fomento à leitura. A setorial de literatura vem para referendar a atividade literária em nosso município.

O QUE TEMOS
Biblioteca Pública Municipal
Salas de leitura escolares das redes de ensino municipal, estadual.

O QUE QUEREMOS
Ampliação do acervo e reestruturação da biblioteca pública municipal.
Promoção de cursos de capacitação para mediadores de leitura em diferentes suportes, contadores de histórias nas escolas e instituições públicas.
Promover uma mostra dos autores locais.
Cria, organizar e fortalecer o Memorial das Jornadas Literárias
Construir Biblioteca Municipal com casa da cultura
Promover encontros de capacitação e criação literária
Apoio financeiro, publicação, divulgação e distribuição de obras de autores locais.
Promover concurso literário de autores locais e regionais nos diversos gêneros literários
Programa Mundo da Leitura nas escolas municipais.

### 18.2.10 SETORIAL DO SISTEMA S

O Sistema S é formado pelo conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica que, além de terem seu nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S em Mirim Doce: o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); o Serviço Social do Comércio (Sesc); o Serviço Social da Indústria (Sesi); e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac).

Estas entidades têm atuado na cidade de Mirim Doce e são grandes produtores de cultura, com o acesso da população nos diversos espaços que existem em suas sedes, atividades culturais, projetos, cursos e oficinas. Por sua importância para o município, constituiremos a Setorial do Sistema S, possibilitando fazer o diagnóstico deste setor e fomentar a construção de Políticas Públicas que atendam às ações do Sistema S, aumentando a participação e a acessibilidade da comunidade aos espaços criadores e fomentadores de cultura.

O QUE TEMOS
Parceria com o SENAC – cursos de formação
Parceria com Sebrae

O QUE QUEREMOS
Calendário eletrônico de eventos culturais, com armazenamento no site da Prefeitura, e instituições culturais.
Ações em parceria com entidades, grupos locais e regionais na área da cultura.
Projeto Teatro
Projeto Artes Visuais
Projeto Feira do Livro



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Projeto Cursos Oficinas e Palestras.
--------------------------------------

Teatro com capacidade para 300 lugares.
---

### 18.3 METAS E AÇÕES DO PLANO NACIONAL DA CULTURA

ANÁLISE DAS 53 METAS DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA E SUAS RESPECTIVAS AÇÕES, OU INTEGRAÇÃO, COM O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MIRIM DOCE.

- Ação 1

Implementação do Sistema Municipal de cultura e efetivação deste como instrumento de desenvolvimento das Políticas Culturais em Mirim Doce.

- Ação 2

Adequar-se ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), garantindo a atualização permanente das informações no Cadastro Cultural, sempre contemplando todas as áreas.

- Ação 3

Mapear a diversidade cultural do município, a partir das discussões setoriais dos segmentos, para o planejamento de políticas culturais específicas para cada setor.

- Ação 4

Criação de ações políticas de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais do Município a partir da evolução do SNC.

- Ação 5

Dentro das Metas da Setorial de Patrimônio Material e Imaterial, Arquitetura e Urbanismo fazer a implementação do Sistema Municipal de Patrimônio Cultural, com legislação e política de patrimônio aprovadas e regulamentadas para adequação ao Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.

- Ação 6

Cadastro dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares do município e cadastrá-los no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

- Ação 7

A partir do estudo de como se dará a construção deste processo no Sistema Nacional de Cultura, fazer a busca de informações para mapeamento dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa em Mirim Doce.

- Ação 8

Mapeamento dos territórios criativos no Município para descoberta e reconhecimento dos mesmos com o objetivo de proporcionar a promoção de desenvolvimento integral e sustentável de cultura popular.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Ação 9

Pleitear projetos de apoio às atividades culturais em Mirim Doce, a partir do mapeamento das cadeias produtivas.

- Ação 10

Implementação efetiva do Sistema Municipal de Cultura e estruturação da Secretaria Municipal para gestão cultural e organização da política para melhor avaliação dos aspectos culturais do município, transformando Mirim Doce em referência turística.

- Ação 11

Fazer um diagnóstico amplo da situação trabalhista dos trabalhadores da cultura para provocar o aumento do emprego formal e capacitação do setor.

- Ação 12

Firmar parceria com os órgãos de educação do município para garantir 100% de adequação das Instituições de Ensino às diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, inserindo conteúdos de cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

- Ação 13

Parceria com a Secretaria de Educação para o mapeamento e a inserção dos professores de Artes no Programa Nacional de Formação Continuada, melhorando a qualidade de ensino dessa disciplina e promovendo a diversidade cultural do município e da região, bem como da cultura brasileira.

- Ação 14

Promover programas municipais e parcerias com os órgãos de educação do município para oferecimento de atividades de arte e cultura nas Instituições de Ensino, preferencialmente nos horários complementares ao turno escolar.

- Ação 15

Firmar parceria com as Universidades Regionais e outras instituições para criação de cursos técnicos de arte e cultura.

- Ação 16

Promover a discussão sobre o investimento em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de linguagens artísticas, patrimônio cultural e cultura, para fins de responder à demanda de mercado oferecida aos profissionais destas áreas.

- Ação 17

Criação de ações de formação técnica e auxílio do município aos trabalhadores da cultura na participação nos editais do Programa Rede Certificado do Governo Federal, que reconhece seus saberes através de certificação profissional, para que os mesmos ensinem seus conhecimentos em diversas instituições escolares, assistenciais, etc. .

- Ação 18

Criação de ações que promovam formação e qualificação dos profissionais da cultura na área de Gestão Cultural.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Ação 19

Apoio às Instituições de Ensino que trabalham com pesquisa acadêmica na área cultural para fins de participação em congressos e outros encontros científicos.

- Ação 20

Criar instrumentos para que a população tenha mais acesso à leitura, ampliando as bibliotecas existentes, descentralizando-as e capacitando recursos humanos que atuem na democratização do acesso ao livro e à formação de leitores.

- Ação 21

Criar ações de reprodução de filmes brasileiros em salas alternativas, praças, escolas e outros espaços públicos.

- Ação 22

Valorização dos grupos ou coletivos artísticos locais por meio de apoio e manutenção dos mesmos com busca de recursos Estaduais e Federais ao fomento da produção artística em todas as áreas.

- Ação 23

Efetivação do Sistema Municipal de Cultura para que este seja facilitador da renegociação do Município com o Governo Federal e para participação em editais para implantação de Pontos de Cultura na cidade, garantindo que a meta de ampliação do Plano Nacional de Cultura contemple a cidade de Mirim Doce.

- Ação 24

Integrar o Sistema Nacional de Cultura para que mais projetos de arte e cultura locais recebam recursos públicos federais.

- Ação 25

Acompanhar a efetivação da meta nacional para que Mirim Doce e os trabalhadores da cultura possam participar de editais que fomentem estas atividades.

- Ação 26

Fazer um estudo sobre a viabilidade de implantação do Vale Cultura para os Funcionários Públicos do Município e realizar diagnóstico sobre a possível implementação do Vale Cultura, uma vez que empresas poderiam aderir, diagnosticando quais têm interesse.

- Ação 27

Adequar-se à Meta Nacional a partir de sua implementação pelo Sistema Nacional de Cultura.

- Ação 28

Criar e fortalecer políticas públicas na área de cultura que estimulem seu acesso e tornem atrativos os equipamentos culturais existentes, incentivando a frequência de público, bem como promover realizações artísticas nos espaços.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Ação 29

Fazer cumprir as leis Federais, Estaduais e Municipais que estabelecem normas gerais e critérios básicos para acessibilidade de pessoas com deficiência, ou com mobilidade reduzida.

- Ação 30

Criar o Cineclubes municipal estimulando a formação de público e democratizar o acesso à produção artística e audiovisual.

- Ação 31

Promover a conservação dos museus, teatro, arquivo histórico e outros equipamentos culturais.

- Ação 32

Efetivar a conservação da Biblioteca Pública Municipal

- Ação 33

Criação e ampliação de espaços culturais integrados ao esporte e ao lazer.

- Ação 34

Modernização os espaços culturais em andamento com o objetivo de ampliar, estimular e continuar as atividades realizadas nelas realizadas, para fins de contribuir para incentivar a integração entre os cidadãos e a cultura.

- Ação 35

Promover a participação de funcionários e gestores em todos os espaços culturais, buscando apoio do Ministério da Cultura, para aprimoramento dos conhecimentos em gestão, produção e comunicação.

- Ação 36

Buscar a participação dos conselheiros culturais e gestores públicos, em conjunto com os cursos de formação promovidos pelo Ministério da Cultura, qualificando-os para incentivar as políticas culturais e melhorar o atendimento a sociedade civil, pondo em prática o Plano Municipal de Cultura.

- Ação 37

Provocar a mudança da Lei Orgânica do Município para que seja efetivada a organização da Secretaria de Cultura, tornando-a legalmente exclusiva, pois hoje a Secretaria já tem seu funcionamento exclusivo, esperando a readequação legal.

- Ação 38

Promover o debate para o melhor entendimento dos direitos autorais, estreitando a relação com o ECAD.

- Ação 39

Adequar-se ao Sistema Unificado assim que a meta Nacional esteja efetivada e mapear os recolhimentos de direito autoral no município e seus beneficiários.

- Ação 40

Criar um Portal da Cultura Municipal que tenha publicidade e divulgação dos conteúdos de domínio público, bem como editais, leis, monitoramento da execução do PMC, etc.





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Ação 41

Dialogar com os setores das Bibliotecas, Museus e Arquivos para que façam o inventário dos acervos e mantenham um catálogo atualizado com informações, disponibilizando-os no SNIIC, para que a sociedade possa consultá-los pela internet.

- Ação 42

Criar ferramentas de interação digital para a cultura.

- Ação 43

Auxiliar o Governo Federal na implementação desta meta, mapeando os setores audiovisuais e de arte, tecnologia e inovação no município.

- Ação 44

Auxiliar na garantia de recursos às produções independentes criadas na cidade.

- Ação 45

Firmar parceria com o Governo Federal para articulação de ações voltadas à comunicação e à cultura, envolvendo as comunidades do município no processo de formação e disponibilização de conteúdo no Programa Comunica Diversidade.

- Ação 46

Buscar 100% dos setores representados no conselho de política cultural do município, com fóruns atuantes e construtivos de demandas.

- Ação 47

Promover a colaboração entre os planos já existentes no município na área da EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, SAÚDE e ASSISTÊNCIA SOCIAL.

- Ação 48

Construção de um instrumento que possibilite o acesso da população ao texto e metas do Plano Municipal de Cultura, fomentando a participação social e a articulação de demandas dos cidadãos sobre as políticas culturais.

- Ação 49

Conferência Municipal de Cultura realizada em 2023 para aprovação do Plano Municipal de Cultura.

- Ação 50

Buscar recursos do Fundo Nacional para promover as ações do município com foco no FUNCULTURA.

- Ação 51

Aumentar a participação de recursos Federais para ao município.

- Ação 52

Investimento em ações de qualificação de projetos culturais para capacitar os produtores culturais na busca de mais recursos estaduais e federais e na divulgação e esclarecimento aos empresários locais sobre os mecanismos de incentivo à cultura.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Ação 53

Avaliar o impacto da participação da cultura no orçamento do município, visando a adequação à meta nacional.

### 18.4. DIRETRIZES DA 1ª CONFERÊNCIA DE CULTURA

Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC.

1. Que os convênios com benefícios econômicos do município a empreendimentos locais preveem contrapartida por parte dos beneficiados de investimento de recursos na produção cultural local. (É necessária uma mudança na Lei de Convênios, que deve ser discutido junto ao Legislativo. Este debate ainda não foi feito com os envolvidos: Câmara de Vereadores, Procuradoria e Empresas conveniadas).

Qualificação da Gestão Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não Governamentais, e Conselheiros de Cultura.

1. Capacitação Profissional do Técnico do setor (criação de centros de capacitação profissional técnica e artística).  
2. Priorizar a informação e educação de agentes culturais.  
3. Fomentar os cursos extensivos da Universidade Popular para capacitação e formação profissional técnica e artística.  
4. Incentivar a produção de bens e serviços culturais com aporte de recursos e tecnologia priorizando a formação de rede de comercialização da produção cultural.

Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais.

1. Pedido de Paridade da lei Rouanet com o Fundo Nacional de Cultura.  
2. Promover mais cursos e programas de capacitação na área da cultura.  
3. Destinação de um percentual fixo mínimo, anual e não redutível, dos recursos municipais destinado às ações culturais, não considerando os direcionados ao custeio e gestão.

Sistemas de Informação Cultural e Governança Colaborativa.

1. Manter e estabelecer diálogo permanente com órgãos legislativos e executivos, a fim de viabilizar aprovação, implementação e execução das demandas da área cultural relacionando o Plano Municipal de Cultura com os planos na área de Educação, Assistência Social, etc.  
2. Criar estratégias de mobilização a fim de motivar a ampla participação do setor



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais

1. Implementação da LDB no que se refere a arte e cultura nas escolas municipais – moção para estadual
2. Criação de espaços onde criadores de arte e cultura possam realizar ações profissionalizantes.

Educação e Formação Artística e Cultural

1. Cumprimento das leis municipais existentes com relação ao ensino de manifestações culturais nas escolas.
2. Convocar entidades da sociedade civil, além das responsáveis pela educação, a participar das instâncias deliberativas da cultura, para ouvir o que a classe produz, pensa.
3. Estimular parcerias entre as Secretarias de Cultura, Turismo e Eventos com a Educação, com vistas a incentivar o ensino de educação artística em sua plenitude, contemplando todas as áreas, como o teatro, a dança, a música, as artes plásticas entre outras.

Democratização da Comunicação e Cultura Digital

1. Acesso público à internet - wireless
2. Descentralizar, criativamente, as exposições e mostras culturais, na perspectiva de aproximar o artista do público, bem como as diversas linguagens artísticas
3. Fomento à fruição da inclusão digital.

Valorização do Patrimônio Cultural e Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais

1. Fomentar a utilização de espaços públicos, no centro e na periferia, para múltiplas expressões culturais.

Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais.

Diversidade Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais

1. Acessibilidade e adequação de espaços para cadeirantes, deficientes auditivos (cabines de áudio) nas dependências dos espaços culturais.
2. Rádio e TV Web divulgando a Cultura em parceria com cursos de publicidade.
3. Inserir a arte nos locais de atendimento à saúde mental.

Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede

1. Apoio financeiro a artistas que participam de festivais e recebem ajuda-de-custo depois (através de financiamentos)
2. Meia entrada! Que o governo subsidie a meia entrada. Proposta estadual e federal.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

3. Promoção de ações de controle social no financiamento público municipal.

Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades.

Ampliar o inventário e levar em conta o patrimônio imaterial em relação aos prédios tombados.

Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços Criativos Nacionais no Brasil .

1. Criar um mecanismo de apoio ao Fundo Municipal de Cultura, em contrapartida aos incentivos fornecidos pelo município às empresas.

Fomento à Criação/Produção, Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade.

1. Moeda da Cultura – Economia da Cultura. Criação de uma moeda de troca para agentes culturais em contrapartida a outros serviços.

Implementar programas de preservação do patrimônio histórico e cultural material e imaterial de Passo Fundo.

**18.5 Metas, Ações, Prazos de execução, Resultados e Impactos Esperados, Indicadores de Monitoramento e Avaliação**

**I – OBJETIVO: Regulamentar, manter e aperfeiçoar o Sistema Municipal de Cultura, garantindo ampla participação social na gestão de suas políticas culturais.**

**Meta (01): Instituição e regulamentação em 100% do Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce até 2024.**

Ações:

- Instituir e regulamentar os componentes integrantes do Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Criar legislação que integram ao SMC;
- Criar legislações específicas das linguagens culturais que se integrem ao Sistema Municipal Educação.

Resultados e impactos esperados:

- Participação social na elaboração e implementação de Leis e Decretos que regulamentarão o SMC;
- Ferramentas eficazes para ampliar, melhorar e monitorar o SMC.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Quantidade de Leis e Decretos instituídos pelo município de Mirim Doce;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Atas e Relatórios do Conselho Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Relatório do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Eventos.

**Meta (02): Instituição do Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais de Mirim Doce – 100% institucionalizado junto a Amavi, em funcionamento e integrado do Sistema Estadual e Nacional até 2024.**

Ações:

- Solicitar para a Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos integrar a plataforma da Amavi - SiCult;
- Difusão da Plataforma;
- Elaborar estratégias para efetivação de agentes culturais realizem o cadastro no SiCult.

Resultados e impactos esperados:

- Mapeamento de fazedores, produtores, agentes, artistas e demais trabalhadores culturais de Mirim Doce;
- Conectar e integrar com as redes de Sistema de Indicadores e Informações Culturais;
- Conhecer a diversidade cultural de Mirim Doce em relação à produção, representação e difusão cultural do município.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de cadastrados ao SiCult;
- Número de cadastrados ao SiCult;
- Monitoramento de resultados e números cadastrados anualmente pelas plataformas do SiCult.

**Meta (03): Instituição do Sistema Municipal de Fomento à Cultura (SMFC), formado pelo conjunto de mecanismos de financiamento público da cultura, no âmbito do Município de Mirim Doce, diversificados e articulados conforme a Lei.**

Ações:

- Regulamentar o Sistema Municipal de Fomento à Cultura (SMFC) de Mirim Doce;
- Implementar o Mecenato Municipal ao SMFC;
- Implementar o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC;
- Criar CNPJ e conta bancária específica do Fundo Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Criar editais e chamamentos públicos ligado ao SMFC.

Resultados e impactos esperados:

- Institucionalizar os mecanismos de dotação de recursos destinados à cultura com distribuição democrática por meio de chamamentos públicos;
- Criação de Editais de Prêmios, com prerrogativa da Lei 8.666/1993;





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Efetivação do Mecenato Municipal ao SMFC.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de Editais de Chamamento Público lançado anualmente;
- Quantidade de recurso destinado ao Fundo Municipal de Cultura;
- Quantidades de recursos captados na esfera Estadual e Federal para cultura e para o SMFC;
- Relatório de transferência de recursos de fundo a fundo, na esfera Estadual e Federal;
- Quantidades de projetos aprovados e executados junto ao SMFC.

**Meta 04: Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC 100% institucionalizado e funcionando até 2028.**

Ações:

- Realizar as metas 03 do referido Plano;
- Ampliar orçamentos para a pasta da cultura atingindo 1,5%;
- Destinar 10% do orçamento da pasta da cultura para o Fundo Municipal de Cultura FMC;
- Realizar depósitos de forma semestral ao Fundo Municipal de Cultura FMC;
- Criar estratégias para que as empresas realizem depósitos aos projetos culturais de Mirim Doce, para o Mecenato Municipal, Estadual e Federal;
- Firmar parceria institucional e privada para realização de doações para o FMC.

Resultados e impactos esperados:

- Impactos referente a meta 03 do Plano;
- Maior investimento em cultura para o município de Mirim Doce, resultando em mais projetos e programas;
- Regulamentação e efetivação do FMC;
- Parcerias institucional e privada para projetos e programas culturais de Mirim ?Doce.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Relatório Financeiro da Secretaria de Administração e Finanças de Mirim Doce;
- Extrato bancário do FMC;
- Relatório Financeiro do FMC, com parecer do CMC;
- Ata do CMC relacionando análise do Relatório Financeiro da Secretaria de Administração e Finanças de Mirim Doce, destacando os depósitos e transferências dos recursos para os projetos contemplados via Chamamento Público.

**Meta (05) Instituição do Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura – SMBLLL 100% funcionando e integrado ao Sistema Estadual até 2026.**

Ações:

- Criar e Regular o Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura (SMBLLL) de Mirim Doce,



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Integrar ao Sistema Estadual.
Resultados e impactos esperados: <ul style="list-style-type: none"><li>- Catalogação completa para inserção no sistema com inclusão da biblioteca públicas de Mirim Doce;</li><li>- Aprimoramento técnico do acervo;</li><li>- Ampliação do acesso aos equipamentos culturais (bibliotecas e espaços de leitura);</li><li>- Integração ao Sistema Estadual de Bibliotecas;</li></ul>
Indicadores de monitoramento e avaliação: <ul style="list-style-type: none"><li>- Mapeamento de bibliotecas e espaço de leitura no município de Mirim Doce;</li><li>- Relatório de acesso a integração ao Sistema Estadual de Bibliotecas;</li><li>- Relatório de bibliotecas e espaço de leitura no município de Mirim Doce vinculados ao SMBLLL.</li></ul>
<b>Meta (06) Instituição do Sistema Municipal de Museus de Mirim Doce em 100% em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual de Museus até 2026.</b>
Ações: <ul style="list-style-type: none"><li>- Criar o Sistema Municipal de Museus (SMM) de Mirim Doce</li><li>- Instituir o SMM ao Sistema Estadual.</li></ul>
Resultados e impactos esperados: <ul style="list-style-type: none"><li>- Democratizar e incentivar o acesso aos museus, centro de memória, arquivos e outros bancos de dados.</li></ul>
Indicadores de monitoramento e avaliação: <ul style="list-style-type: none"><li>- Número de museus, centro de memória e arquivos integrados ao Sistema Estadual;</li><li>- Relatórios anuais dos museus, centro de memória e arquivos.</li></ul>
<b>Meta (07) Instituição do Sistema de Patrimônio Cultural em 100% em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual de Museus até 2026.</b>
Ações: <ul style="list-style-type: none"><li>- Criar o Sistema Municipal de Patrimônio Cultural (SMPC) de Mirim Doce,</li><li>- Instituir o SMPC ao Sistema Estadual e Nacional.</li><li>- Desenvolver o mapeamento e registro do patrimônio imaterial.</li></ul>
Resultados e impactos esperados: <ul style="list-style-type: none"><li>- Criação do SMPC e institucionalização ao Sistema Estadual e Nacional;</li><li>- Criação de ferramentas para mapeamento do registro do patrimônio imaterial de Mirim Doce;</li><li>- Mapeamento do registro do patrimônio imaterial de Mirim Doce;</li></ul>



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de patrimônios culturais institucionalizados e integrados ao Sistema Estadual e Nacional;
- Relatórios anuais dos patrimônios culturais de Mirim Doce;
- Número de registro de patrimônio imaterial de Mirim Doce.

**Meta (08) Criação de Departamento de Cultura, Órgão Gestor e Executor das Políticas de Cultura 100% estruturado e institucionalizado até 2027.**

Ações:

- Criar o Departamento de Cultura, Órgão Gestor e Executor do município de Mirim Doce com infraestrutura administrativa, recursos humanos e financeiros.
- Gerenciar com autonomia os recursos humanos e financeiros;
- Realizar concursos públicos para os espaços do Departamento de Cultura;
- Criar plano de cargos e salários;
- Construir ou conceder espaço próprio para gerenciar os setores que irão compor o Departamento de Cultura de Mirim Doce.

Resultados e impactos esperados:

- Referência em gestão cultural com processos públicos, democráticos e transparentes em Santa Catarina;
- Quadro de funcionários técnicos efetivos, valorizados e qualificados;
- Espaço do Departamento de Cultura com referência, bem localizado e equipado no centro de Mirim Doce.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Relatório anual da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Eventos;
- Quantidade de profissionais efetivos por meio de concurso público;
- Número de programas e projetos realizado pela SECRETARIA;
- Quantidade de Chamamento Públicos lançados pela SECRETARIA;

**II OBJETIVO: Identificar, proteger, valorizar e difundir o patrimônio cultural de Mirim Doce.**

**Meta (09) Valorização da memória e do patrimônio cultural 100% institucionalizado e em funcionamento até 2027.**

Ações:

- Realizar ações da Meta 07 deste Plano;
- Criar Lei de Tombamento e Registro do Patrimônio Material e Imaterial;
- Identificar, mapear e registrar continuamente o patrimônio material, imaterial e natural



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

do município de Mirim Doce;

- Incentivar pesquisas referente ao patrimônio material, imaterial e natural do município;
- Implementar Banco de História Oral;
- Criar estúdio musical público.
- Realizar processo de tombamentos de bens moveis do município;
- Criar plataforma digital para divulgação do acervo patrimonial do município de Mirim Doce.

Resultados e impactos esperados:

- Acervos públicos de bibliotecas, museus, centro de memória e arquivos ampliados e salvaguardados;
- Patrimônios materiais e imateriais salvaguardados por meio de legislação municipal;
- Valorização e difusão das culturas italianas, alemãs e outras de Mirim Doce;
- Desenvolver estratégias de comunicação e mídia da cultura local;
- Impactos e resultados da meta 07 deste Plano.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de cadastros junto ao SiCult;
- Número patrimônios materiais e imateriais salvaguardados por meio de legislação municipal;
- Número de pesquisas realizadas;
- Número de itens adquiridos por biblioteca, museus, centros de memória e arquivos o município de Mirim Doce.
- Relatório anual da SECRETARIA;
- Atas e pareceres do CMC e das Setoriais.

**III OBJETIVO: Promover a cultura como um dos eixos centrais do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Mirim Doce.**

**Meta (10): Aumentar em 50% a relação dos aspectos culturais com a turística de Mirim Doce até 2026**

Ações:

- Apoiar colocação e comercialização de produtos culturais credenciados pela SECRETARIA, nos pontos turísticos de Mirim Doce;
- Regulamentar utilização da Praça Pedro Felizari;
- Contratar guia e agentes de turismo para atender demanda local;
- Integrar o guia turístico municipal com os aspectos culturais, da produção local e serviços culturais no município;



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Qualificar e revisar o decreto de regulamentação de equipamentos culturais do Município;
- Desenvolver estratégias para novas tecnologias que integrem informações sobre a cultura e os pontos turísticos de Mirim Doce.

### Resultados e impactos esperados:

- Criar pontos de artesanatos e produtos culturais próximos aos pontos turísticos de Mirim Doce;
- Ampliar o número de turistas que apreciem equipamentos culturais, fazeres e saberes da cultura local;
- Criação de aplicativo difundindo informações sobre a cultura e os pontos turísticos de Mirim Doce;

### Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de pontos de artesanatos e produtos culturais próximos aos pontos turísticos de Mirim Doce;
- Número de guias/agentes de turismo contratado;
- Número de turistas atendidos pelos guias/agentes de turismo;
- Número de aplicativos criado;
- Questionário de satisfação turística;
- Relatório do Departamento de Turismo;
- Relatório do SECRETARIA.

### **Meta (11): 30% de projetos e programas de arte e cultura descentralizados para as comunidades até 2028.**

### Ações:

- Promover anualmente 01 (um) evento cultural em alguma comunidade no município de Mirim Doce, destacando as demandas do Plano Setorial de Cultura;
- Prever ferramentas no chamamento público para contemplar projetos e programas para as comunidades;
- Realizar oficinas e programas de difusão cultural nas comunidades de forma permanente.

### Resultados e impactos esperados:

- Difusão cultural nas comunidades de Mirim Doce;
- Implementação de políticas públicas de forma descentralizada;
- Formação de novos grupos e artistas de várias linguagens artísticas.

### Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de participantes no evento cultural realizando na comunidade de Mirim Doce;
- Número de chamamentos público com ferramenta beneficiando as comunidades;
- Número de oficinas e programas de difusão cultural nas comunidades de forma





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

permanente;

- Relatório do SECEETARIA.

**Meta (12): Desenvolvimento da economia da cultura e formalização do mercado cultural 100% institucionalizado e em funcionamento até 2030.**

Ações:

- Promover 01 (um) evento anual sobre cultura criativa, visando capacitação para empreendedores culturais, com foco na gestão sustentável, difusão, distribuição e comercialização de produtos e serviços culturais;
- Criar selo de certificação para produtos culturais e gastronomia italiana, alemã e outras produzida no município de Mirim Doce;

Resultados e impactos esperados:

- Produtores, artistas, agentes de cultura e gestores públicos capacitados ao universo da economia da cultura;
- Ser considerada no mapa das “cidades inteligentes” no território nacional;
- Ser referência no Estado como município de economia criativa;
- Firmar parcerias entre municípios, instituições e iniciativa privada para o fomento da economia da cultura de Mirim Doce;
- Selo de certificação para produtos culturais e gastronomia italiana, alemã e outras como marca de referência para os municípios.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de oficinas e palestras na composição do evento anual sobre cultura criativa;
- Número de selos de certificação credenciados produtos culturais e gastronomia italiana, alemã e outras;
- Relatório do Departamento de Turismo;
- Relatório do SECRETARIA.

**Meta (13): 100% Grupos de Artes, Artesanato e Cultura Popular, estruturados e em atividade até 2026.**

Ações:

- Promover 06 (seis) eventos multiculturais (festival, mostra, exposição, festa popular e religiosa) para grupos, artesãos e artistas populares anualmente, destacando as demandas do Plano Setorial de Cultura.

Resultados e impactos esperados:

- Fomentar a economia criativa por meio de eventos culturais;
- Consolidar parcerias institucionais e privadas para realização de eventos pontuais;

Telefone: (47) 3565-0026 ou (47) 3565-0027

Rua Alfredo Cordeiro, 220 – Centro – Mirim Doce- SC- CEP 89194-000 CNPJ – 95.952.248/000-69

Site <https://www.mirimdoce.sc.gov.br/> E-Mail – cultura@mirimdoce.sc.gov.br



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

- Estruturação de grupos, artesãos e artistas populares de Mirim Doce.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de eventos realizados anualmente;
- Relatório do SECRETARIA.

**IV OBJETIVO: Promover a formação contínua em arte e cultura, contemplando as linguagens artísticas e os profissionais da cultura de Mirim Doce.**

**Meta (14): 100% do Programa Municipal de Formação da Cultura – POMFAC, instituído e funcionando até 2030.**

Ações:

- Instituir e regulamentar e Implementar o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC
- Promover anualmente 02 (dois) capacitação para qualificar técnicos-administrativos e capacitação em política cultural dos agentes envolvidos na formulação e na gestão de programas, projetos e serviços culturais oferecidos à população;
- Realizar anualmente 02 (dois) formações nas áreas técnicas e artísticas no município de Mirim Doce, destacando as demandas do Plano Setorial de Cultura.

Resultados e impactos esperados:

- Fortalecimento das Setoriais de cultura de Mirim Doce;
- Qualificação de técnicos-administrativos e de agentes culturais envolvidos nas políticas culturais de Mirim Doce;
- Capacitação técnica de artísticas no município de Mirim Doce.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de capacitações e formações realizadas anualmente;
- Número de setoriais criadas, organizadas e fortalecidas;
- Relatório do SECRETARIA.

**V OBJETIVO: Desenvolver comunicação pública específica para a cultura, valorizando a construção coletiva de fazeres e saberes.**

**Meta (15): Setor de comunicação para cultura 100% institucionalizado e em funcionamento até 2030.**

Ações:

- Criar um canal de comunicação integrado ao SECRETARIA, ao CMC e as Setoriais de Cultura de Mirim Doce;
- Criar a plataforma Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais de Mirim



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

Doce – SMIICMD;

- Elaborar link específico do Departamento da Cultura, informando todas as políticas culturais do Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Criar um canal oficial nas redes sociais disponibilizando a divulgação de projetos e programas do SECRETARIA, bem como os trabalhos culturais do CMC e das Setoriais de Cultura de Mirim Doce;

Resultados e impactos esperados:

- Divulgação de todos os projetos e programas do Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Registro e clipagem virtual de todos os projetos e programas do Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Criação de canais oficiais dos elementos que integram o Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de canais oficiais dos elementos que integram o Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Número de acessos e cadastros ao SMIICMD;
- Número de acesso aos canais oficiais dos elementos que integram o Sistema Municipal de Cultura de Mirim Doce;
- Relatório de Assessoria de Imprensa da SECRETARIA e Atas e pareceres do CMC.

**VI OBJETIVO: Descentralizar as políticas públicas do Município de Mirim Doce, fortalecendo as Setoriais de Cultura**

**Meta (16): Fortalecimentos das Setoriais e difusão de ações voltadas para manifestações culturais nas comunidades de Mirim Doce, até 2029.**

Ações:

- Produzir e fazer circular anualmente em espaços em comunidades pelo menos 02 (dois) eventos de difusão cultural, com oficinas descentralizadas para agentes culturais com foco na formação de liderança e práticas de saberes/fazeres da cultura local.
- Realizar reuniões descentralizadas das setoriais de cultura de Mirim Doce;
- Instituir as setoriais de cultura, possibilitando autonomia nas políticas públicas de cultura.

Resultados e impactos esperados:

- Produção de eventos culturais, oficinas e capacitação paraicineiros;
- Ampliar a visibilidade dos trabalhos culturais nas comunidades;
- Criação de novas lideranças que trabalham com cultura.

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Número de eventos culturais, oficinas e capacitação paraicineiros realizados no



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

munícipio de Mirim Doce;

- Número de novos líderes e grupos culturais formados nas comunidades;
- Número de cadastrados no SMIICMD;
- Relatório do SECRETARIA e Atas e pareceres das Setoriais de Cultura e CMC.

**Meta (17): Elaborar e instituir os planos setoriais de acordo com as demandas dos respectivos fóruns temáticos, grupos e coletivos independentes de Mirim Doce até 2027.**

Ações:

- Realização de Fóruns Setoriais e Inter setoriais de Cultura, com capacitação dos agentes culturais envolvidos;
- Elaboração dos Planos Setoriais de Cultura e instituído por Lei.

Resultados e impactos esperados:

- Planos Setoriais de Cultura instituído por decreto municipal;
- Fortalecimento das Setoriais de Mirim Doce;

Indicadores de monitoramento e avaliação:

- Relatório do Plano de Trabalho das Setoriais pelo SECRETARIA;
- Atas e pareceres das Setoriais de Cultura e CMC.

### 19- LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE ÀS POLÍTICAS CULTURAIS DE MIRIM DOCE.

LEI ORGÂNICA

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE

<https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-mirim-doce-sc>

LEI COMPLEMENTAR Nº 56, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008.

**INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE MIRIM DOCE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-mirim-doce-sc>

LEI COMPLEMENTAR Nº 3, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1993.

**INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE MIRIM DOCE.**

<https://leismunicipais.com.br/a1/codigo-tributario-mirim-doce-sc>

LEI COMPLEMENTAR Nº 71, DE 17 DE MARÇO DE 2011.

**Institui o Código de Posturas do Município de Mirim Doce e dá outras providencias.**

<https://leismunicipais.com.br/a1/codigo-de-posturas-mirim-doce-sc>

Telefone: (47) 3565-0026 ou (47) 3565-0027

Rua Alfredo Cordeiro, 220 – Centro – Mirim Doce- SC- CEP 89194-000 CNPJ – 95.952.248/000-69

Site <https://www.mirimdoce.sc.gov.br/> E-Mail – cultura@mirimdoce.sc.gov.br



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

LEI COMPLEMENTAR Nº 70, DE 17 DE MARÇO DE 2011.

**Institui o Código de Obras e Edificações do município de Mirim Doce, Santa Catarina e dá outras providências.**

<https://leismunicipais.com.br/a1/codigo-de-obras-mirim-doce-sc>

LEI COMPLEMENTAR Nº 1, DE 03 DE JUNHO DE 1993.

(Vide Lei nº **530**/2007)

**DISPÕE SOBRE O REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, DAS AUTARQUIAS E DAS FUNDAÇÕES MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

<https://leismunicipais.com.br/a1/regime-juridico-mirim-doce-sc>

LEI Nº 769, DE 11 DE JUNHO DE 2013.

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

<https://leismunicipais.com.br/a1/sc/m/mirim-doce/lei-ordinaria/2013/77/769/lei-ordinaria-n-769-2013-dispoe-sobre-a-criacao-do-sistema-municipal-de-cultura-e-da-outras-providencias?q=769%2F2013>





# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 20 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Mirim Doce é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. A sua elaboração, ao longo destes dois anos, é por si só, o maior diálogo já realizado do setor em todas as esferas e sem precedentes. O exercício de pensar O QUE TEMOS e O QUER QUEREMOS em cada setor, o Conselho de Políticas Culturais do município é uma grande conquista.

A implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (CONSELHO, PLANO E FUNDO) tem sido um processo de revisão de compromissos, de vocações culturais e de entendimento das reais necessidades de nosso município para a área da cultura.

Estabelece metas claras e objetivas para ações futuras e coloca em debate permanente toda a relação existente entre os artistas, entidades culturais e a sociedade.

O PMC não é um documento fechado, e nem deve ser. É um grande debate, aberto e provocativo, buscando a evolução das relações já existentes e as que devem ser retomadas ou iniciadas.

O Plano Municipal se relaciona diretamente com o Federal, analisando suas conexões e oportunidades. Além disso, analisa as diretrizes da Conferência já realizada e as deixa, claro os objetivos e as metas.

Que este documento desperte em todos os envolvidos uma grande vontade de evoluir, reconhecendo nossas vocações e dando a Cultura de Mirim Doce, o lugar que destaque que ela realmente merece.

Genésio Altino de França – Secretário de Cultura, Turismo e Eventos de Mirim Doce.

Junho de 2023.



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

### 21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MinC. Apresentação. Ministério da Cultura. Disponível em: Acesso em 25 de dezembro de 2015.

Leis Municipais de Mirim Doce/SC -<https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sc/mirim-doce>

ZANELLA, Fiorelo; Mirim Doce: Nossa História, Nossa Gente 1.ed. – Xanxerê, SC: News Print, 2011

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA. Cadernos do Alto Vale: arquitetura, ofícios e modos de fazer – Florianópolis: Patrimônio Cultural Santa Catarina: Fundação Catarinense de Cultura, 2009

LEI Nº 14.017, DE 29 DE JUNHO DE 2020 Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020.

Lei Complementar nº 195 de 08 de março de 2022. Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da covid-19.

Decreto nº 11.453/2023 DE 23 de março de 2023 – Dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura.

Decreto nº 11.525/ de 11 de maio de 2023. Regulamenta a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantir ações emergenciais direcionadas ao setor cultural.

Constituição Federal – Sistema de Cultura – Art. 216-A

Lei nº 13.018/2014 – Cultura Viva. INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA VIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Lei nº 13.019/2014 – MROSC - regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as organizações da sociedade civil



# PLANO MUNICIPAL DA CULTURA

## MIRIM DOCE 2023 - 2030

BATISTELLA, Alessandro; KNACK, Eduardo Roberto Jordão. Antologia do Município de Passo Fundo: a cidade e a região durante os séculos XVII, XVIII e XIX. In: BATISTELLA, Alessandro (Org.). Passo Fundo, sua história. Passo Fundo: Méritos, 2007.

BATISTELLA, Alessandro (Org.). Patrimônio, memória e poder: reflexões sobre o patrimônio histórico-cultural em Passo Fundo (RS). Passo Fundo: Méritos, 2011.

DAMIAN, Marco Antonio. Páginas da Belle Époque Passo-fundense. Passo Fundo: Passografic, 2008.

DIEHL, Astor Antônio (Org.). Passo Fundo: uma história, várias questões. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.

GEHM, Delma Rosendo. Passo Fundo através do tempo. Passo Fundo: Prefeitura Municipal de Passo Fundo, 1982.

HEINSFELD, Adelar, et al (Orgs.). Fazendo História Regional: economia, espaço e sociedade. Passo Fundo: Méritos, 2010, v. II.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo 2010. Disponível em: . Acesso em 31 de julho de 2011.

KNACK, Eduardo Roberto Jordão. Modernização do espaço urbano e patrimônio histórico. (Dissertação de mestrado). UPF, Passo Fundo/RS. 2007.

LECH, Osvandré (Org.). 150 momentos mais importantes da história de Passo Fundo. Passo Fundo: Méritos, 2007.

TEDESCO, João Carlos. História, memória e oralidade: construções sociais dos tempos e do conhecimento. In: VERÍSSIMO, Pedro Ari.

CORTEZE, Dilse Piccin (Orgs.). Revista Instituto Histórico de Passo Fundo – Edição Especial. Passo Fundo: Berthier, 2010. P. 13-26.

VEZERLETTI, Santo Claudino. A contribuição e a importância das correntes migratórias no desenvolvimento de Passo Fundo. Passo Fundo: Imperial, 1999.

ZANOTTO, Gizele; MACHADO, Ironita Policarpo. (Org.). Momento Patrimônio. III volumes. Passo Fundo: Berthier, 2012.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Cidadania. In: Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2006. P. 50.